

MATERIAL PARA

PRF

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Aula 07

Português p/ PRF - Policial - 2017 (Com videoaulas)

Professor: Felipe Luccas



Estratégia
CONCURSOS

"O SEGREDO DO SUCESSO É A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO"



AULA 07

SINTAXE (ORAÇÃO/PERÍODO)

Sumário

SINTAXE

Noções Introdutórias

Olá, pessoal! Vamos riscar mais alguns itens desse edital?? 

A análise sintática é o assunto que consolida as aulas anteriores. Embora de modo indireto, estivemos estudando análise sintática desde o início do curso: em concordância, estudamos sujeitos e adjuntos adnominais ligados a eles; em regência, estudamos objetos diretos e indiretos; em conjunções, vimos as orações subordinadas e coordenadas; em preposições vimos adjuntos adnominais e complementos nominais...

Nesta aula, vamos organizar esse conhecimento e focar naquelas funções sintáticas que sua banca mais gosta de explorar.

Principais Funções Sintáticas

A ordem natural da organização de uma sentença na nossa língua é SuVeCA:

Sujeito + Verbo + Complemento (+ Adjuntos)

Eu	**comprei**	**uma bicicleta**	**semana passada**
Maria	**foi**	**trabalhar**	**de táxi**
Nós	**gostamos**	**de comer**	**em rodízios**

Uma sentença escrita na ordem direta (SuVeCA) é muito mais intuitiva e fluida de ser lida, porque a ordem dos termos influencia na função sintática. Por isso, até se recomenda escrever nessa ordem em redações e na escrita oficial.
O que ocorre na prática é que a língua tem vida própria e esses termos são comumente invertidos e entre eles são intercaladas outras estruturas, de modo que, muitas vezes, teremos dificuldade de encontrar cada elemento desses. Deixo aqui a dica para o estudo de toda a língua portuguesa: **Sempre tente organizar mentalmente a sentença na ordem direta e procurar o sujeito de cada verbo**. Na análise sintática e na pontuação, essa dica salva vidas!

Ah, a ordem direta também cai em concurso de altíssimo nível, veja:

1. (FGV – Auditor Fiscal de Cuiabá 2016)

Assinale a opção que indica a frase que se encontra na ordem direta.

a) "Das coisas mais marcantes da adolescência, minha memória traz os tempos de estudo e dúvidas sobre o futuro".

> *b) "De forma contrária às principais críticas que se ouve hoje, meus anos de Ensino Médio foram, sim, muito significativos para uma formação dita cidadã, e não só voltada aos vestibulares".*
>
> *c) "Hoje trabalhando com educação, tenho plena consciência de que um ensino inovador pode surgir a partir de práticas consideradas tradicionais".*
>
> *d) "uma roda de conversa na escola pode ser tão ou mais revolucionária quanto qualquer aplicativo educacional".*
>
> *e) "É disso que trata a educação".*

Comentários:

Na ordem direta, o sujeito tem que ser o primeiro termo. Sabemos que o sujeito não pode ser preposicionado, então podemos descartar as letras A e B. "Hoje" é advérbio de tempo, então tem função sintática de adjunto adverbial de tempo, que deveria vir no fim da oração. Também está descartada a letra C. Na letra E, o sujeito educação está no final (a educação trata disso), não está na ordem direta.

*O predicativo é uma qualidade do sujeito introduzida normalmente por um verbo de ligação: Ela É **bonita**. Eu permaneço **focado**. Na ordem direta vem após o verbo de ligação.*

*"Uma roda de conversa na escola **(sujeito)** pode ser **(locução verbal com VL)** tão ou mais revolucionária quanto qualquer aplicativo **(predicativo do sujeito)**".*

A letra D está na ordem direta e é nosso gabarito.

Dito isso, vamos ver cada uma das principais funções sintáticas que os termos de uma oração podem assumir.

Sujeito:

Semanticamente, o sujeito é a entidade sobre que se declara algo na oração. Sintaticamente ele é o termo que normalmente atrai a concordância do verbo. Como estudamos na concordância verbal, há diversos tipos de sujeito:

Sujeito Determinado:

O sujeito determinado está "explícito" na sentença, sabemos exatamente quem está praticando a ação.

Ex: **Ela** fuma. (sujeito **simples**, um núcleo)
Ex: **João** e **Maria** fumam (sujeito **composto**; mais de um núcleo)
Ex: Encontra**mos** mamãe. (sujeito implícito, elíptico, **desinencial** **[-mos>nós]**)

Ex: Navegar é preciso. (sujeito **oracional**, navegar é uma oração reduzida de infinitivo, equivalente à oração desenvolvida "É preciso que se navegue")

Sujeito Indeterminado:

Contrariamente, o sujeito indeterminado é aquele que está "escondido", sugerido. Não sabemos exatamente quem pratica aquele verbo.

A Indeterminação do sujeito pode ocorrer pelo uso da 3ª pessoa do plural; omissão do agente; esse é o sujeito favorito dos fofoqueiros rs...

Ex: Hoje me contaram que você joga futebol muito mal. (quem contou?)
Ex: Dizem que ela teve um caso com o chefe. (quem diz?)

Indeterminação do sujeito pelo uso da PIS:

O sujeito também pode ser indeterminado pelo uso da estrutura: **Verbos transitivos indiretos, intransitivos e de ligação + SE** (partícula de indeterminação do sujeito-PIS).

Ex: Desconfia-se de que ela seja violenta. (VTI + SE)
Ex: Precisa-se de motoristas bilíngues. (VTI + SE)

Muitas vezes, o sujeito indeterminado é uma forma de expressar um sujeito universal, algo que todos fazem, de modo não específico.

Ex: Respira-se melhor no campo. (VI + SE — em geral, todos respiram melhor no campo...)
Ex: Sempre se fica nervoso durante um assalto. (VLig + SE— em geral, todos ficam nervosos durante um assalto, temos um sujeito universal, genérico).

Indeterminação do sujeito pelo uso do infinitivo impessoal:

Por não haver concordância com nenhuma pessoa, a ação é descrita de maneira vaga, sem revelar o agente que pratica a ação.

Ex: Para **viver** um grande amor, é preciso paciência. (o agente é genérico, indefinido)

Ex: Instruções: **lavar** as mãos com álcool... (quem lava? Agente genérico)

Sujeito x Referente:

Sujeito é uma função sintática, tem a ver com o papel sintático que o termo desempenha na oração. Referente é um termo semântico, que não necessariamente coincide com a função sintática do termo a quem se refere.

Ex: Os meninos jogam futebol. *("os meninos" é o sujeito de "jogar" e também o referente de jogar, pois são os meninos que jogam).*

Ex: Vi os meninos que jogam futebol. *(agora, na oração sublinhada, os meninos continuam sendo o referente, pois, semanticamente, são os meninos que jogam. Porém, o sujeito sintático é o pronome "que". Nesse caso, referente e sujeito não coincidem.).*

Oração sem sujeito:

A oração sem sujeito pode tomar várias formas:

Fenômenos da natureza:

Ex: Choveu ontem.
Ex: Anoiteceu.

Estar/fazer/haver impessoal com sentido de *tempo* ou *estado*.

Ex: Faz tempo que não vou à praia.
Ex: Faz frio em Corumbá.
Ex: Há tempos são os jovens que adoecem.
Ex: Está quente aqui.

Lembre-se de que o verbo haver impessoal vem sempre no singular e "contamina" os verbos auxiliares que formam locução com ele:

Ex: Há mil pessoas aqui.
Ex: Deve haver mil pessoas aqui.

Então, na locução, o verbo auxiliar também fica no singular!

2. (CESPE – TRT MT DEZ 2015)

> *Sabe-se que esse processo de accountability vertical, o controle dos eleitores sobre os eleitos, depende de uma série de fatores...*
>
> *O sujeito da oração iniciada por "Sabe-se" (R.14) é indeterminado.*

Comentários:

O verbo saber é transitivo direto. ***VTD + SE*** é estrutura clássica da voz passiva sintética. O que é sabido? É sabido [que esse processo de accountability...]>> É sabido [ISTO]>>> [ISTO] é sabido. A oração iniciada pela conjunção integrante "que" tem função de sujeito, no caso, um sujeito paciente. Logo, o sujeito não é indeterminado, pois é a própria oração. Questão incorreta.

3. (CESPE/UNB- TRE PE 2016) - Adaptada.

> *A importância atribuída às bases, no caso do Poder Executivo estadual, decorre do fato de que a sua manutenção significa maiores possibilidades de*

> *conquistar uma reeleição.*
>
> *O termo "A importância atribuída às bases" funciona como sujeito da forma verbal "decorre" .*

Comentários:

A banca intercalou um aposto (termo explicativo) entre o sujeito e o verbo: *no caso do Poder Executivo estadual.* Vamos retirá-lo: ***A importância** atribuída às bases **decorre** do fato.* Certo.

4. (CESPE/UNB- TRE PE 2016) - Adaptada.

> *Em suma, deve-se atentar para o fato de que a existência de referências comuns entre os indivíduos pode interferir em sua ação política, direcionando-a em um mesmo sentido.*
>
> *A forma verbal "pode" (l.30) está flexionada no singular por concordar com "o fato" (l.29).*

Comentários:

O sujeito é o termo que atrai a concordância do verbo. Quem vai interferir? A existência. Esse é o sujeito. **A existência** de referências comuns entre os indivíduos **pode interferir,** e esse é o fato para o qual se deve atentar. Questão incorreta.

5. (CESPE/UNB- TRT PI- 2016) - Adaptada.

> *Sendo um modelo global, a nova racionalidade científica é também um modelo totalitário, na medida em que nega o caráter racional a todas as formas de conhecimento que não se pautarem pelos seus princípios epistemológicos e pelas suas regras metodológicas.*
>
> *O sujeito da forma verbal "pautarem" (l.14) está elíptico e seu referente é "todas as formas de conhecimento" (l. 13 e 14).*

Comentários:

Lembre-se de que referente é categoria semântica e sujeito é categoria sintática. O sujeito não está elíptico, está expresso, é o pronome relativo "que": formas de conhecimento que não se pautarem... Porém, de fato, o verbo refere-se semanticamente a "todas as formas de conhecimento", expressão que, em termos de sentido, pratica a ação de se pautar. Questão incorreta.

6. (CESPE/UNB- TRT PI- 2016) - Adaptada.

> *A partir de então se pode falar de um modelo global de racionalidade científica **que** admite variedade interna, mas **que** se defende ostensivamente de duas formas de conhecimento científico: o senso comum e as chamadas humanidades ou estudos humanísticos.*
>
> *Os pronomes "que" referem-se a "um modelo global de racionalidade científica".*

Comentários:

Quando dizemos que o pronome relativo se refere a um termo, devemos entender que é o termo que ele retoma, normalmente o seu antecedente. No caso em tela, temos "o modelo global de racionalidade científica que admite", mas "que se defende". O "que" é sujeito sintático de "admite" e de "se defende" e retoma, semanticamente, o "modelo". Questão correta.

7. (CESPE – TRT MT 2016)

> *Nesse cenário, portanto, surge a legítima expectativa de que o eleitor cidadão efetivamente adote uma postura corretiva em relação às irregularidades verificadas no curso do pleito...*
>
> *... não seria razoável aguardar até o dia da votação para tomar alguma providência contra aqueles que macularam o pleito.*
>
> *O termo "a legítima expectativa" (R.30) e a oração "aguardar até o dia da votação" (R. 40 e 41) desempenham a mesma função sintática.*

Comentários:

Como padrão, vamos ler a frase na ordem direta: Surge a legítima expectativa> A legítima expectativa surge. Função sintática de sujeito.

Não seria razoável aguardar o dia> Aguardar o dia não seria razoável. Função sintática de sujeito, que, no caso, é oracional. Questão correta.

8. (CESPE – TRT MT 2016)

> *"Não há dúvida de que o voto é a melhor arma de que dispõe o eleitor..."*
>
> *O termo "dúvida" exerce a função de sujeito na oração em que ocorre.*

Comentários:

O verbo haver é impessoal, não tem sujeito. Dúvida exerce função de objeto direto do verbo haver. Questão incorreta

9. (CESPE – TRT MT DEZ 2015)

> *...verifica-se a existência de matas e de estradas rurais em condições ruins ou onde é necessário o uso de barcos para chegar à seção eleitoral. É importante lembrar, ainda, que, quando não havia a urna eletrônica — facilitadora do voto —, o analfabetismo e os problemas de saúde dos idosos poderiam comprometer a obtenção de um voto corretamente lançado (escrito a caneta) na cédula de papel.*
>
> *Quando, na CF, estabeleceu-se o voto obrigatório para maiores de dezoito anos e facultativo para analfabetos...*
>
> Os termos "o uso de barcos" e "o voto obrigatório" desempenham a mesma função sintática nas orações em que ocorrem.

Comentários:

É necessário o uso de barcos> O uso de barcos é necessário. Sujeito.

Estabeleceu-se o voto obrigatório> O voto obrigatório foi estabelecido. Sujeito.

Ambos os termos exercem função sintática de sujeito, com a distinção de que o segundo sujeito é paciente, numa estrutura de voz passiva sintética (VTD + SE). Questão correta.

Objeto direto:

É o complemento verbal dos verbos transitivos diretos, ***sem*** preposição. O verbo se liga ao seu objeto diretamente.

Ex: Comprei bombons na promoção. (Comprou o quê? Comprou bombons)
Ex: Pedi ajuda logo no início. (Pediu o quê? Pediu ajuda.)

O OD pode ter ***forma de uma oração:***

Ex: Pedi que me ajudassem logo no início. (Pediu o quê? Pediu que o ajudassem.)

Nesse caso será uma *oração subordinada substantiva objetiva direta*, ou, em termos mais simples, um objeto direto oracional.

10. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> *A identificação das bases eleitorais de um candidato é relevante na medida em que para elas se direciona a maior parte da atividade desse candidato como político.*
>
> *O trecho "a maior parte da atividade desse candidato como político" (l. 2 e 3) exerce a função de complemento da forma verbal "direciona" (l.2).*

Comentários:

Uma boa análise sintática começa com a organização do período na ordem direta: *A maior parte da atividade desse candidato como político se direciona (é direcionada) para elas (bases eleitorais).*

Dessa forma vemos que, por termos voz passiva sintética, "a maior parte"... é ***sujeito paciente*** e não complemento verbal. Questão incorreta.

Objeto direto preposicionado

Há casos na língua em que **o verbo não pede preposição**, **mas ela é inserida no complemento direto por motivo de clareza ou ênfase**. Há situações, porém, em que o objeto direto pedirá uma preposição obrigatória.

Vejamos os mais relevantes:

Casos obrigatórios:

✓ Quando o objeto direto for um **pronome oblíquo tônico** ou **"quem"**.

Ex: Vendemos a nós mesmos. (vender é VTD, mas o complemento é quem pede essa preposição.)

Ex: Encontrou o funcionário a quem tinha demitido. (demitir é VTD, mas o complemento é quem pede essa preposição.)

✓ Quando o objeto direto for ***verbo no infinitivo***.

Ex: Nunca aprendi **a** nadar. (aprender é VTD)

✓ Quando o objeto direto for a palavra ***"ambos"***

Ex: Contratei **a** ambos para minha empresa. (contratar é VTD)

✓ Quando houver dupla possibilidade de referente, ou seja, ***ambiguidade***:

Ex: A onça **a**o caçador surpreendeu./ **À** onça o caçador surpreendeu.
(se retirarmos a preposição, ambos podem surpreender ou ser surpreendidos)

✓ Quando o objeto indicar reciprocidade:

Ex: O menino e a menina ofenderam-se uns **a**os outros.

Casos facultativos:

Geralmente são objetos preposicionados por ênfase ou tradição.

Quando o OD for um ***nome próprio***.

Ex: Busquei a Maria no aeroporto.

Quando houver ***reforço ou exaltação de um sentimento***:

Ex: Ele ama a Deus.

Há implicações semânticas no uso do OD preposicionado:

Ex: Comi o pão (comi o pão todo)	**X**	Comi do pão (comi parte do pão)
Ex: Cumpri o dever	**X**	Cumpri com o dever (ênfase)
Ex: A mim ninguém engana	**X**	A mim ninguém **me** engana (ênfase) (OD **pleonástico**, repetido)

Atenção: na passagem para a voz passiva, a preposição desaparece:

Ex: Cumpri com o dever> O dever foi cumprido por mim.

O pronome que funciona como objeto direto preposicionado pleonástico pode ser retirado.

11. (CESPE/UNB- TCE PA/2016)

> *Julgue o item que se segue, referente aos aspectos linguísticos do texto.*
>
> *Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, no trecho "só os tolos temem a lobisomem e feiticeiras" , a preposição "a" poderia ser suprimida.*

Comentários:

O verbo "temer" é transitivo direto, não exige preposição . A preposição "a" utilizada no texto introduz um objeto indireto preposicionado, para ***reforço ou exaltação de um sentimento.*** Trata-se do mesmo caso de "amar a Deus".Portanto, a preposição, por não ser obrigatória pela regência do verbo, poderia ser suprimida. Questão correta.

Objeto indireto:

É complemento verbal dos verbos transitivos indiretos. O verbo se liga ao seu objeto indiretamente, por via de uma **preposição**.

Ex: Não dependa **de** ninguém para estudar. (Quem depende, depende **de** algo/alguém).

Ex: Aludi **a**o episódio do acidente. (Quem alude, alude **A** algo/alguém).

Ex: Concordo **com** você. (Quem concorda **COM** algo/alguém).

Pode ter forma de uma oração: (oração subordinada substantiva objetiva indireta.)

Ex: Nenhum gato gosta de que puxem seu rabo.



12. (CESPE TRE GO/Administ/"Sem Especialidade"/2015)

> *...desde que atendessem aos requisitos de notável saber jurídico e idoneidade moral...*
>
> *Com referência às estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.*

> *Se a preposição a presente na contração "aos" fosse suprimida, a função sintática da expressão "requisitos de notável saber jurídico e idoneidade moral" seria alterada, mas a correção gramatical do texto seria mantida.*

Comentários:

O verbo *atender*, no sentido de *tomar em consideração, considerar, levar em conta, ter em vista, deferir*, pode ser VTD ou VTI. Com a supressão da preposição "aos requisitos", que era objeto **in**direto, esse termo passou a ser objeto direto. Então, a função sintática de fato mudou, mas não houve prejuízo à correção gramatical. A banca não perguntou sobre o sentido, mas também não houve alteração semântica. Questão correta.

13. (CESPE – TRT MT 2016)

> *Ademais, em segundo plano, tal atribuição fiscalizatória advém dos preceitos morais que impõem a necessidade de contenção dos vícios eleitorais...*
>
> *Não há dúvida de que o voto é a melhor arma de que dispõe o eleitor...*
>
> *Os verbos **impor** e **dispor**, empregados, respectivamente, nas linhas, recebem a mesma classificação no que se refere à transitividade.*

Comentários:

Nós classificamos os verbos quanto à transitividade de acordo com o complemento verbal que eles pedem naquele contexto. Se o verbo demandou complemento **com preposição**, temos um **Objeto Indireto**; se demanda complemento **sem preposição**, temos um **objeto Direto**.

Mas não confunda: no objeto direto preposicionado, a preposição, mesmo quando obrigatória, é exigência *do complemento*, não do verbo.

...o voto é a melhor arma de que dispõe o eleitor...> Quem dispõe, dispõe **de** alguma coisa>o eleitor dispõe **da** melhor arma> O**I**, VT**I**.

...os preceitos morais que impõem a necessidade...> Quem impõe, impõe alguma coisa> *A necessidade* é complemento **sem** preposição> O**D**, VT**D**.

Impor é VTD. Dispor é VTI. Não têm a mesma classificação. Questão incorreta.

14. (FCC- TEC CNMP 2015)

> *...Na América Latina, o regime democrático sabidamente convive com níveis infamantes de desigualdade social...*
>
> *O elemento sublinhado acima possui, no contexto, a mesma função sintática que o sublinhado em:*
>
> *a) Mesmo democracias que no início pareciam débeis...*

> *b) ... sendo muito mais causa que consequência da redução das desigualdades sociais.*
>
> *c) ... certa tensão entre os conceitos institucional e substantivo da democracia existe por toda parte...*
>
> *d) ... foram se robustecendo à medida que ascendiam a níveis mais altos de renda per capita...*
>
> *e) ... que a configuração de fatores relevantes para a estabilidade permanecerá a mesma...*

Comentários:

Primeiro temos que saber qual é a função do elemento destacado. Quem convive, convive **com** algo/alguém. A oração destacada é um objeto indireto.

a) Mesmo democracias que no início pareciam débeis...
(circunstância de tempo>adjunto adverbial de tempo)

b) ... sendo muito mais causa que consequência da redução das desigualdades sociais.
(termo preposicionado ligado a substantivo abstrato, com valor passivo>complemento nominal)

c) ... certa tensão entre os conceitos institucional e substantivo da democracia existe por toda parte...
(circunstância de lugar ligada ao verbo existir>adjunto adverbial)

d) ... foram se robustecendo à medida que ascendiam a níveis mais altos de renda per capita...
(ascender é VTI e pede a preposição "a"> Objeto indireto. Nossa resposta)

e) ... que a configuração de fatores relevantes para a estabilidade permanecerá a mesma...
(termo preposicionado ligado a substantivo abstrato, com valor passivo>complemento nominal)

Gabarito Letra D.

Complemento Nominal:

É complemento de um **nome que possua transitividade** (substantivo, adjetivo ou advérbio), com preposição. **Parece** um objeto indireto, com a diferença de que não completa o sentido de um verbo, mas sim de um nome.

Ex: Não tenha dependência **de** ninguém para estudar. (*Dependência* é um substantivo com transitividade. Quem tem dependência, tem dependência **de** algo/alguém).

Ex: João era dependente **de** café (*Dependente* é um adjetivo e pede um complemento, preposicionado. Dependente de quê? **DE** café)

Ex: O juiz decidiu favoravelmente ao autor (*Favoravelmente* é um advérbio. O Juiz decide favoravelmente a quem/quê? Ao autor)

Pode ter forma de uma oração:

Ex: O cão sentia falta de que brincassem com ele.
Ex: O cão sentia falta de brincar. *(Aqui, a oração está reduzida de infinitivo)*

Ex: João tinha consciência de que precisava passar.
Ex: João tinha consciência de precisar passar. *(Aqui, a oração está reduzida de infinitivo)*

Adjunto adnominal

Termo que acompanha substantivos concretos e abstratos para atribuir-lhes características, qualidade ou estado. Os adjuntos adnominais têm função adjetiva, ou seja, modificam um substantivo. Funcionam como adjetivos.

Ex: **Os três** carros **populares do meu pai** foram carregados pela chuva.

Os termos destacados são adjuntos adnominais, pois ficam junto ao nome carros e atribuem a ele características como *quantidade, qualidade, posse*...

Adjunto adnominal
X
Complemento Nominal

Esse tema é queridinho de qualquer banca. Vamos entender isso de uma vez por todas!

Na verdade, esses dois termos são bem diferentes. Há um único caso em que ficam parecidos e geram muita dúvida, mas é esse caso que cai em prova rs...

Diferenças:

- ✓ O complemento nominal se liga a substantivos abstratos, adjetivos e advérbios. O adjunto adnominal só se liga a substantivos. Então, se **o termo preposicionado se ligar a um adjetivo ou advérbio**, não há dúvida, **é complemento nominal**.

- ✓ O complemento nominal é **necessariamente preposicionado**, o adjunto pode ser ou não. Então, se não tiver preposição, não há como ser CN e vai ter que ser Adjunto.

- ✓ O Complemento nominal se liga a substantivos abstratos (Sentimento; ação; qualidade; estado e conceito). O adjunto adnominal se liga a nomes concretos e abstratos. Então, **se o nome for um substantivo concreto, vai ter que ser adjunto e será impossível ser CN**.

- ✓ **Se for substantivo abstrato e a preposição for qualquer uma que não seja "de", será CN**. Se a preposição for "de", teremos que analisar os outros aspectos.

Semelhanças:

Essas duas funções sintáticas só ficam parecidas em um caso: **substantivo abstrato com termo preposicionado ("de")** ligado a ele. Nesse caso, teremos que ver alguns critérios de distinção.

- ✗ O termo preposicionado tem sentido **a**gente: **a**djunto adnominal.
- ✗ O termo preposicionado pode ser substituído por uma **palavra única, um adjetivo**: adjunto adnominal.

- ✓ O termo preposicionado tem sentido **p**aciente, de alvo: Com**p**lemento Nominal.
- ✓ O termo preposicionado pode ser visto como um complemento verbal se aquele nome for transformado numa ação: Complemento Nominal. Isso ocorre porque o complemento nominal é "como se fosse" o objeto indireto de um nome.

Vamos analisar os termos sublinhados e aplicar essa teoria:

As duas meninas de branco sorriram com medo de mim.

"as" e "duas" se ligam a substantivo concreto e não são preposicionados: Adjunto. "de branco" é termo preposicionado, mas se liga a substantivo concreto, então não pode ser CN, é adjunto também. Medo é substantivo abstrato, indica sentimento. A relação é paciente, pois "mim" não é quem está com medo, mas o objeto do medo. Portanto, temos um complemento nominal.

O abuso de remédios é prejudicial à saúde da mulher.

"de remédios" se liga a substantivo abstrato (abuso é ação). Por isso, não pode ser adjunto, é complemento nominal. "à saúde" é termo preposicionado ligado a adjetivo (prejudicial). **Se o termo é ligado a adjetivo ou advérbio, não há dúvida, é complemento nominal**. Para confirmar isso, observe que o sentido é passivo, pois a saúde é prejudicada. "da mulher" se liga ao substantivo "saúde", que é abstrato, pois indica estado. A mulher é agente, tem a saúde; então, temos um adjunto adnominal. Para confirmar isso, poderíamos substituir a locução "da mulher" por "feminina", mantendo exatamente o mesmo sentido.

As opiniões da família nem sempre são favoráveis ao trabalho dos filhos.

"da família" se liga ao substantivo concreto opinião, então só pode ser adjunto adnominal. Como confirmação, observe que a família é dona das opiniões, é agente de opinar. "ao trabalho" é termo preposicionado ligado ao adjetivo "favoráveis". **Se está ligado a adjetivo ou advérbio, só pode ser Complemento Nominal**. Observe também que se transformarmos "favorável" em verbo, teremos um complemento verbal: favorecer o trabalho. Essa necessidade de complementação também é pista para o sentido do complemento nominal. Além disso, observe o papel de alvo do favor, sentido paciente, outra característica do CN. "dos filhos" é termo preposicionado ligado a substantivo abstrato, trabalho (ação). Então, poderia ser CN ou Adjunto. Tiramos a dúvida pelo teste do agente/paciente: os filhos trabalham, têm o trabalho, **são agentes. Além disso, há sentido de posse. Trata-se, portanto, de adjunto adnominal**.

Pessoal, sempre tente matar a função pelas diferenças. Se for caso de substantivo abstrato ligado a termo preposicionado ("de"), aí tentem ver se é possível substituir perfeitamente por um adjetivo.

Se ficar a dúvida, veja se o sentido do termo preposicionado é agente ou paciente. Esse deve ser o último critério.

Adjunto Adnominal X	**Complemento Nominal**
Substituível por adjetivo perfeitamente equivalente	Não pode ser substituído por um adjetivo perfeitamente equivalente
Substantivo Concreto. Também pode ser Abstrato com sentido ativo, de posse, ou pertinência. Se for concreto, só pode ser adjunto.	Só complementa Substantivo Abstrato (**Sentimento**; **ação**; qualidade; estado e conceito).
Só modifica substantivo: Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio nunca será adjunto adnominal.	Refere-se a **advérbio**, **adjetivos** e substantivo abstratos. Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio só pode ser Complemento Nominal.

Nem sempre preposicionado. Qualquer preposição, inclusive *de* pode indicar adjunto adnominal.	Sempre preposicionado, geralmente com a preposição ***de/a***. Outras preposições vão quase sempre indicar que é adjunto adnominal.

15. (FGV – Auditor Fiscal de Cuiabá 2016)

*Assinale a opção que indica a frase em que a preposição **de** tem sua presença na frase por uma exigência de um termo anterior.*

a) "minha memória traz os tempos de estudo"

b) "meus anos de Ensino Médio foram, sim, muito significativos".

c) "tenho plena consciência de que um ensino inovador pode surgir".

d) "uma roda de conversa na escola"

e) "nos permite entrar em contato de forma sistemática".

Comentários:

A banca fala de "exigência de um termo anterior". Isso é pista para CN.

a) "minha memória traz os tempos de estudo"

Tempo é substantivo concreto! Além disso, a expressão preposicionada "de estudo" atribui uma qualidade, uma especificação aos "tempos". O nome tempo não exige essa preposição. Temos um adjunto adnominal.

b) "meus anos de Ensino Médio foram, sim, muito significativos".

Anos é substantivo concreto! Além disso, a expressão preposicionada "de ensino médio" atribui uma qualidade, uma especificação aos "anos". O nome Anos não exige essa preposição. Temos um adjunto adnominal.

c) "tenho plena consciência de que um ensino inovador pode surgir".

Consciência é substantivo abstrato, é um sentimento, é um nome com transitividade. Quem tem consciência, tem consciência **de** alguma coisa. Esse termo preposicionado é exigência do nome, para completar seu sentido. Caso você tivesse dúvida, veja também que o termo preposicionado, a oração "que um ensino inovador pode surgir" é aquilo de que se tem consciência, é aquilo que é sabido, ou seja, tem valor paciente.

d) "uma roda de conversa na escola"

Roda é substantivo concreto. "de conversa" não é um complemento obrigatório de "roda" apenas uma adjetivação. Temos um adjunto adnominal.

e) "nos permite entrar em contato de forma sistemática".

O termo preposicionado "de forma sistemática" poderia ser substituído por um adjetivo: sistematicamente. Apenas qualifica o substantivo "contato", é um adjunto adnominal. Gabarito letra C.

16. (FGV – MPE RJ 2016)

> *"Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades".*
>
> *Nesse primeiro período do texto 1, o termo que se liga sintaticamente a um termo anterior, de forma diferente dos demais, é:*
>
> *a) concentração <u>de renda</u>;*
>
> *b) espaço <u>das cidades</u>;*
>
> *c) falta <u>de planejamento</u>;*
>
> *d) promoção <u>de políticas</u>;*
>
> *e) crescimento <u>das cidades</u>.*

Comentários:

Trouxe essa questão porque ela traz muita dúvida se o aluno fizer várias análises, mas pode ser resolvida com um simples critério. Atenção ao enunciado. A banca quer a alternativa diferente das demais. Isso significa que teremos 4 adjuntos adnominais e um complemento nominal, ou o contrário. Isso também significa que, se acharmos um de cada tipo, o próximo já vai nos trazer a resposta, por uma questão de desempate lógico. Todas as opções são termos preposicionados ("de") ligados a substantivos, clássica questão adjunto x CN. Então, teremos que usar o teste do concreto/abstrato. Vamos lá:

a) concentração <u>de renda</u>
A renda é concentrada, é ação, é substantivo abstrato, é uma relação passiva. Complemento nominal.

b) espaço <u>das cidades</u>;
Espaço é substantivo concreto, só pode ser Adjunto adnominal. Não precisava, mas o aluno poderia pensar para ter certeza: as cidades têm espaço, é agente.

c) falta <u>de planejamento</u>;
Como eu disse, em A e B temos tipos diferentes. Essa opção agora vai desempatar. "Falta" é substantivo abstrato (deriva de ação) e pede um complemento: falta o quê? Planejamento. Temos, então, substantivo abstrato que tem sentido passivo, mesmo sendo sujeito. Se essa é igual à primeira, a segunda opção (letra B) já é nossa resposta e já poderíamos marcar.

d) promoção <u>de políticas</u>;

Promoção é ação, é substantivo abstrato, as políticas são promovidas, são pacientes: complemento nominal.

e) crescimento das cidades.
Crescimento é ação, é substantivo abstrato: complemento nominal. ´
Nessa letra E, fica a dúvida de que as cidades têm papel de agente, o que geraria duas respostas. Nesse caso, seja um concurseiro esperto, atenha-se ao que é indiscutível e acerte a questão. O segredo era saber que, exceto a letra B, todos os outros termos são substantivos abstratos, pois derivam de ações. Se você pensasse assim, nem precisaria chegar ao ponto de julgar a relação de agente e paciente, critério que só deve ser usado quando todos os outros não resolverem, ou seja, quando todos os substantivos forem abstratos e houver termo ligado a eles com a preposição "de". Não brigue com a banca! Acerte e seja feliz. Gabarito letra B.

17. (FGV - Assist (DPE MT)/Assistente Administrativo/2015)

> *Horóscopo do signo de Virgem, do dia 01 de fevereiro de 2015.*
>
> *"Procure agregar aliados com interesses semelhantes aos seus, invista em parcerias corretas. Mercúrio segue retrógrado em Aquário: você ganha mais se unir forças e trabalhar em equipe. Continue com atenção redobrada ao se comunicar. Bom período para ouvir opiniões diferentes, repensar assuntos e se abrir para novos pontos de vista. Bom, também, para revisar equipamentos eletrônicos."*
>
> *Assinale a opção que indica o termo sublinhado que exerce a função de complemento e não de adjunto.*
>
> *a) "aos seus"*
>
> *b) "em Aquário"*
>
> *c) "mais"*
>
> *d) "em equipe"*
>
> *e) "diferentes"*

Comentários:

Vamos focar no Complemento Nominal. "Semelhante" é adjetivo e pede um complemento. Como vimos, termos preposicionados ligados a adjetivo são complementos nominais, não podem ser adjuntos, pois estes se ligam a substantivo. Na letra B, "em aquário" é circunstância de lugar vinculada ao verbo de ligação "seguir", que tem sentido de permanecer. "Mais" é advérbio de intensidade ligado ao verbo ganhar, tem função de adjunto adverbial. "Diferentes" é adjetivo ligado a "opiniões", é adjunto adnominal. "em equipe" também traz circunstância ao verbo trabalhar, é adjunto adverbial. Gabarito letra A.

Predicativo do sujeito:

Qualidade que se atribui ao sujeito, normalmente por via de um **verbo de ligação**: *ser; estar; permanecer; ficar; continuar; tornar-se; andar; virar; continuar.*

Ex: Ela continuava pomposa, mesmo na miséria.
Ex: O governo virou o maior inimigo do povo.
Ex: Mesmo celebridades ficam nervosas diante da mídia.

Atenção: Se um desses verbos aparecer com uma circunstância adverbial, e não uma qualidade do sujeito, este vai ser um verbo intransitivo, não verbo de ligação.

Ex: O homem permaneceu no bar todo o tempo. ("no bar" é circunstância de lugar; "todo o tempo" é circunstância de tempo. Nesse caso, "Permaneceu" é Verbo Intransitivo, não é verbo de ligação!)

18. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> *A identidade cultural é, ao mesmo tempo, estável e movediça.*
>
> *No primeiro período do texto, os termos "cultural", "estável" e "movediça" exercem a mesma função sintática, uma vez que atribuem característica ao termo "identidade" (l.3).*

Comentários:

Cultural é adjetivo, termo ligado ao nome "identidade". Funciona como adjunto adnominal. "estável" e "movediça" atribuem qualidade ao sujeito, por via de um verbo ligação "é", o que não ocorre com "cultural". Temos, então, dois predicativos do sujeito.

De fato, as 3 palavras atribuem característica, mas não exercem a mesma função sintática. Questão incorreta.

19. (CCV- UFC- Aux Administração /2016)

> *A função sintática do termo destacado na frase: **O Ubuntu é a melhor versão para iniciantes** é:*
>
> *a) objeto direto. b) adjunto adverbial. c) adjunto adnominal. d) predicativo do objeto. e) predicativo do sujeito.*

Comentários:

Olhe para o verbo antes do termo destacado: "É". Sabemos que o verbo ser é de ligação. Então, se o termo sublinhado está qualificando (melhor) o sujeito (Ubuntu), por via de um verbo de ligação, temos um predicativo do sujeito. Gabarito letra E.

Predicativo do objeto:

Qualidade que se atribui ao objeto, por via de verbos transobjetivos, aqueles que pedem um **objeto** + **predicativo.**

Ex: Julgaram **o réu** **culpado**.
Ex: O povo elegeu**-o** **senador**.
Ex: Achei **o filme** **bacana**.
Ex: Ele tornou **o método** **mais rápido.**
Ex: Eu vi **a menina** muito **irritada** com sua eliminação.
Ex: Nomearam **meu primo** **Procurador da República**.

Embora menos comum, o objeto indireto também pode ter predicativo.

Ex: Chamei **ao político** **de ladrão**.

20. (CESPE/UNB- TCE PA/2016)

> *- De que adiantaria tornar a lei mais rigorosa...*
>
> *Com relação aos aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue o seguinte item.*
>
> *Na linha 21, o termo "mais rigorosa" funciona como um predicativo do termo "a lei".*

Comentários:

Aqui, o verbo "tornar-se" está sendo utilizado como verbo de ligação, indicando mudança de estado. A estrutura é: Tornar X alguma coisa; ou seja, tem um objeto e esse objeto vai receber um predicativo: tornar o mundo (OD) melhor (predicativo do OD)>tornar a lei(OD) mais rigorosa (predicativo do OD). Questão correta.

Vocativo:

O vocativo é um **chamamento**, é termo externo, pois se remete ao ouvinte. É isolado na oração, sempre marcado por vírgulas ou pausas equivalentes.

Ex: Paulo, preciso de ajuda aqui!
Ex: Mãe, passei para Auditor.
Ex: Pela ordem, Meritíssimo, a prova não consta dos autos.

21. (CESPE/UNB- ANTAQ 2014) - Adaptada.



Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item.

No primeiro quadrinho, o emprego de vírgula após o vocábulo "Gente" é obrigatório, visto que separa expressão de chamamento.

Comentários:

O vocativo é termo que vem isolado, constitui um chamamento, pois se remete ao ouvinte. Questão correta.

Aposto:

Em termos práticos, Aposto é um termo que equivale semanticamente a outro a que se refere. É diferente do adjetivo, pois não traz uma qualidade, traz sim "outra forma" de se referir ao termo. **Ele pode ser explicativo, quando amplia, detalha, enumera, resume um termo anterior; ou pode ser especificativo, quando especifica o referente dentro de um universo**. O aposto mais comum em prova é o explicativo, que vem na forma de expressões intercaladas, **geralmente entre vírgulas, parênteses ou travessões**.

Ex: Jorge, o malandro, ainda é jovem. (substantivo>aposto)

Poderíamos dizer: O malandro ainda é jovem.

Ex: Jorge, malandro, ainda é jovem. (adjetivo>adjunto adnominal)

Não poderíamos dizer: malandro ainda é jovem. Pois adjetivo não pode ser sujeito. Malandro é uma qualidade, não é um ser. O aposto não pode ter função adjetiva.

O aposto pode até substituir o termo a que se refere, assumindo sua função sintática, ou seja, quando se refere ao sujeito, pode virar o sujeito; quando se refere ao objeto direto, pode virar objeto direto...

Ex: Maria, a babá, virou empresária.

"a babá" é termo explicativo que vem entre vírgulas e pode substituir o sujeito Maria: A babá virou empresária. É um aposto de sujeito.

Ex: Gosto de vários animais - cães, gatos, pássaros.

"cães, gatos, pássaros" é termo explicativo que vem separado dos outros termos e pode substituir o objeto indireto "de vários animais". É um aposto de objeto indireto. Entendeu a lógica?? Vamos avançar...

Outros exemplos comuns de aposto:

Ex: O pior desafio*, o da mudança,* acaba sendo vencido.
Ex: Anderson Silva*, ex-campeão peso-médio,* tem 41 anos.
Ex: Ninguém quer estudar*, fato que impede a aprovação.*
Ex: Ninguém quer estudar*, o que impede a aprovação. (nesses últimos dois casos, o "O" e a palavra "fato" se referem a toda oração anterior...*

O aposto especificativo não vem separado por pontuação e individualiza o seu referente. Veja:

Ex: O artilheiro Messi é o melhor da história.
Ex: A praia da Pipa é linda.
Ex: A cidade do Rio de Janeiro sofreu com a especulação imobiliária.

Diferentemente, o aposto explicativo é uma expressão acessória, vem entre vírgulas, travessões, parênteses. Por isso, pode ser retirada da frase sem prejuízo da correção e da coerência.

22. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> A história dos partidos políticos no Brasil é marcada por alguns períodos de negação (nos regimes ditatoriais, a existência de partidos políticos era vista como ameaça aos governantes), seguidos de um sistema bipartidário (em que o Estado brasileiro só reconhecia a existência e o funcionamento de dois partidos políticos determinados). Na atualidade, a Constituição Federal de 1988 (CF) adota o pluripartidarismo, permitindo o surgimento de diversas agremiações políticas, desde que atendidos os requisitos previstos em lei.
>
> *No primeiro período do texto, a coerência textual seria mantida caso fossem suprimidos os trechos entre parênteses.*

Comentários:

O aposto é uma expressão acessória, explicativa, que vem intercalado entre vírgulas ou outros sinais de pontuação, como parênteses ou travessões. Nesse caso, podem ser retirados sim.

Vamos testar a supressão do conteúdo entre parênteses: *A história dos partidos políticos no Brasil é marcada por alguns períodos de negação, seguidos de um sistema bipartidário. Na atualidade, a Constituição Federal de 1988 adota o pluripartidarismo, permitindo o surgimento de diversas agremiações políticas, desde que atendidos os requisitos previstos em lei.*

Viu? Perfeitamente coerente. Claro que as explicações ampliam muito o sentido do texto. Entretanto, como a banca falou de coerência, o item está correto.

Adjunto adverbial:

É a função sintática do termo que ***se refere ao verbo para trazer uma ideia de circunstância***, como *tempo, modo, causa, meio, lugar, instrumento, motivo, oposição.*

Ex: Ele **morreu por amor**. (adjunto adverbial de motivo)
Ontem (adjunto adverbial de tempo)
de fome (adjunto adverbial de causa)
aqui (adjunto adverbial de lugar)
só (adjunto adverbial de modo)

Não é possível listar ou memorizar todas as possibilidades de adjunto adverbial. Para a prova, se um termo indicar a circunstância de um verbo, especificar a forma como aquele verbo é praticado, pode confiar que teremos um adjunto adverbial.

23. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> *Esse compartilhamento de referências pode advir tanto da interação social entre os indivíduos quanto do pertencimento a determinado contexto geográfico*
>
> *O trecho "tanto da interação social entre os indivíduos quanto do pertencimento a determinado contexto geográfico" exerce função de adjunto adverbial na oração em que ocorre.*

Comentários:

O verbo advir é transitivo indireto: A referência advém da interação social e do pertencimento a determinado contexto geográfico. Os termos sublinhados são seus objetos indiretos, não exercem função de adjunto adverbial. Questão incorreta.

Agente da passiva:

Quando transpomos a voz ativa para a passiva analítica, o sujeito vira agente da passiva e o objeto direto vira sujeito paciente.

Ex: **Eu** comprei **um carro** > **Um carro** foi comprado **por mim**.

Eu	comprei	um carro	Um carro	foi comprado	por mim
Sujeito agente	Verbo Voz ativa	OD	Sujeito paciente	Locução voz passiva	agente da passiva

O agente da passiva geralmente é omitido na passiva sintética e também pode ser introduzido pela preposição "de".

Ex: O mocinho foi cercado de zumbis.

24. (CESPE – TRT MT 2016)

> *"A par disso, quando se pensa no processo eleitoral — embora logo venha à cabeça a figura dos candidatos, partidos e coligações como sujeitos de uma trama que é ordinariamente vigiada por eles próprios e por órgãos estatais..."*
>
> *"Ademais, em segundo plano, tal atribuição fiscalizatória advém dos preceitos morais que impõem a necessidade de contenção dos vícios eleitorais"*
>
> *Os termos "por órgãos estatais" (R.9) e "dos preceitos morais" (R.25) exercem a função de complemento verbal nos períodos em que ocorrem*

Comentários:

Uma trama que é vigiada por eles próprios e por órgãos estatais.
que: Sujeito paciente; é vigiada: Locução voz passiva; por eles próprios: agente da passiva; por órgãos estatais: agente da passiva

"por órgãos estatais" exerce função sintática de agente da passiva. "dos preceitos morais" é complemento verbal preposicionado (OI) do verbo advir (VTI; de). Questão incorreta.

Funções da palavra "QUE"

O "que" é palavra muito comum na língua e pode ter diversos significados:

Conjunção consecutiva: Bebi **tanto que** passei mal.

Conjunção comparativa: Estudo **mais (do) que** você. ("do" é facultativo)

Conjunção explicativa: Estude, **que** o edital já vai sair.

Conjunção aditiva: Você fala **que** fala hein, meu amigo!

Locução conjuntiva: Estudo **para que** meu filho tenha uma vida melhor.

Preposição acidental: Tenho **que** passar o quanto antes.

Pronome interrogativo: (O) **Que** houve aqui? ("o" é expletivo)

Pronome indefinido: Sei **que** (quais) intenções você tem com minha filha.

Pronome indefinido interrogativo: Não sei **que** (quais) intenções você tem com minha filha. (forma uma interrogativa indireta, sem [**?**])

Substantivo: Essa mulher tem um **quê** de cigana. (sempre acentuado)

Advérbio de intensidade: **Que** chato!

Partícula Expletiva: **Fui** eu **que** te sustentei, seu ingrato! (SER + QUE)

Conjunção integrante: Quero **que** você se exploda!



Então, vamos ver melhor a análise sintática de uma oração substantiva, aquela introduzida por conjunção integrante e substituível por ISTO. Cai muuuito!

Estava claro [**que** ele era preguiçoso.]
Estava claro [isto]
Isto estava claro. A oração tem função de **sujeito**.

Quero [**que** você se exploda!]
Quero [isto]
Quem quer, quer algo. A oração tem função de **objeto direto**.

Detalhe!!! O "**se**" também pode ser conjunção integrante. Veja:

Não sei [**se** ele estuda seriamente!]
Não sei [isto]
Quem sabe, sabe alguma coisa. A oração tem função de **objeto direto.**

Discordo [de **que** eles aumentem impostos].
Discordo [disto]
Quem discorda, discorda de alguma coisa. A oração funciona como **objeto indireto**.

A certeza [de **que** vou passar na prova] me alivia.
A certeza [disto] me alivia.
Quem tem certeza, tem certeza de alguma coisa. Esse substantivo é abstrato, indica um sentimento. Seu complemento preposicionado tem valor paciente, é alvo da certeza. Temos, então, uma oração com função de **complemento nominal**.

Funções Sintáticas do "QUE"

Para efeito de análise sintática, nos interessa saber as funções que o "QUE" pode assumir quando for pronome relativo.

O **pronome relativo introduz orações adjetivas e retoma o termo antecedente, pois tem função anafórica e remissiva.**

Para identificarmos a função sintática do pronome relativo, temos que olhar para o termo que ele retoma e atribuir a *mesma função sintática desse referente*.



*A menina [**que** roubava livros] foi presa.*

"**que**" retoma "**a menina**"> "**que**" roubava=**a menina** roubava> menina seria sujeito, então "**que**" é sujeito.



*O filme a [**que** me referi] é meio chato.*

"**que**" retoma filme>Me referi a "**que**"=Me referi a **"o filme"**. O filme seria objeto indireto, então "**que**" é objeto indireto.



25. (CESPE/UNB TRE PI 2016)

> *"É a primeira vez, desde a regulamentação da medida em 2011, que o mecanismo é adotado no Brasil."*
>
> *No último período do texto Situação de emergência, o vocábulo "que" foi empregado como*
>
> *a) conjunção integrante. b) conjunção comparativa. c) advérbio.*
>
> *d) pronome relativo. e) partícula expletiva.*

Comentários:

Vamos eliminar o aposto explicativo, entre vírgulas: É a primeira vez que o mecanismo é adotado no Brasil> É a primeira vez [Isto]> [Isto] é a primeira vez. A conjunção integrante "que" introduz uma oração substantiva, com função de sujeito. Gabarito letra A.

26. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> Assinale a opção em que a proposta de reescrita mantém a correção gramatical e o sentido original do texto.
>
> *No Estado Democrático, os próprios indivíduos é que fazem a vontade do estado..*
>
> *"No Estado democrático, os próprios indivíduos é que fazem a vontade do Estado": No Estado democrático, os próprios indivíduos são quem fazem a vontade do Estado.*

Comentários:

Na reescritura, "quem" é pronome relativo e retoma *indivíduos*. Na redação original, o "que" não é pronome, é partícula expletiva, na estrutura clássica expletiva **SER + QUE**. Observe que pode ser retirada: *os próprios indivíduos é ~~que~~ fazem a vontade*>os próprios indivíduos fazem a vontade. Questão incorreta.

27. (CESPE/UNB- TRE PI/Taquigrafia- 2016) - Adaptada

> *-No texto Argumentação, a partícula se é classificada como conjunção integrante no trecho*
>
> *a) "que é o que se faz na esteira desses dois autores franceses" (l. 35 e 36).*
>
> *b)"Alguns se apresentam como explicitamente argumentativos" (l.11).*

> *c) "Se, como ensinava Bakhtin, o dialogismo preside à construção de todo discurso" (l. 19 e 20).*
>
> *d) "Se a argumentação é uma característica básica do discurso" (l. 29 e 30).*
>
> *e) "poderíamos perguntar-nos se os trabalhos sobre argumentação são abundantes" (l. 30 e 31).*

Comentários:

a) O "se" é apassivador: o que se faz=o que é feito.

b) O "se" é reflexivo: alguns apresentam a si mesmos...

c) e d) Em ambas as alternativas, o "se" é conjunção condicional.

e) Perguntar é VTD, então vai pedir um objeto direto.

Poderíamos perguntar-nos **[se os trabalhos sobre argumentação são abundantes]**

Poderíamos perguntar-nos **[isto]**

Esse objeto direto tem forma de uma oração, introduzida por uma conjunção integrante "SE". Gabarito letra E.

28. (FGV- CODEBA- Administrador/2016)

> *"Autores de relatórios <u>que</u> têm leitores definidos podem pressupor <u>que</u> compartilham com seus leitores um conhecimento geral sobre a questão abordada".*
>
> *A frase em que os vocábulos sublinhados possuem, respectivamente, as mesmas classes gramaticais – pronome relativo e conjunção integrante – que as sublinhadas nesse segmento do texto é:*
>
> *a) Ouvi, com humilde admiração, uma senhora declarar <u>que</u> a sensação de estar bem-vestida dava-lhe um sentimento de tranquilidade interior <u>que</u> a religião não lhe podia conferir.*
>
> *b) É o uniforme <u>que</u> faz esquecer aquele <u>que</u> o veste.*
>
> *c) O <u>que</u> é a felicidade além da simples harmonia entre o homem e a vida <u>que</u> ele leva?*
>
> *d) Sucesso é conseguir o <u>que</u> você quer e felicidade é gostar do <u>que</u> você conseguiu.*
>
> *e) O otimista é um cara <u>que</u> acredita <u>que</u> o que está para acontecer será adiado.*

Comentários:

a) Conjunção integrante/Pronome relativo.

b) Partícula expletiva (SER + QUE)/Pronome relativo

c) Pronome interrogativo/Pronome relativo (daquilo que)

d) Pronome relativo (aquilo que)/Pronome relativo (daquilo que)

e) Pronome relativo (retoma "cara")/Conjunção integrante. Esse é nosso gabarito.

29. (INAZ- Engenheiro Segurança- Pref. Itaúna/2016)

> *- No fragmento: "O próximo passo é assegurar que as células cancerosas não se tornem resistentes à medicação.", o vocábulo **que** é:*
>
> *a) partícula de realce; b) pronome relativo; c) sujeito; d) objeto direto; e) conjunção integrante.*

Comentários:

Olhe para a palavra antes do "que". É um verbo. Quem assegura assegura algo. Então, o que vem depois é um objeto direto. Porém, está em forma de oração, introduzido por uma **"conjunção integrante"**, aquela que inicia as orações substantivas.

O próximo passo é assegurar [que as células cancerosas não se tornem resistentes à medicação]

O próximo passo é assegurar [ISTO].

Gabarito letra E.

30. (AOCP- EBSERH- Técnico em Enfermagem/2016)

> *- Em "lembra-se de algo bizarro **que** aconteceu quando você tinha 13 anos!", o termo em destaque*
>
> *a) é um pronome relativo que exerce a função de objeto direto.*
>
> *b) é um pronome relativo que exerce a função de sujeito.*
>
> *c) é uma conjunção integrante que retoma "algo bizarro".*
>
> *d) é uma conjunção integrante que introduz uma oração subordinada adjetiva.*
>
> *e) é um pronome relativo que exerce a função de objeto indireto.*

Comentários:

Vamos olhar para a palavra que está antes do "que". É o termo " algo bizarro", que está sendo retomado. O "que", então, é um pronome relativo e sua função sintática vai ser a mesma que teria o termo que ele retoma; então, troquemos o pronome pelo antecedente: ***Algo bizarro*** aconteceu. Se "algo bizarro" é sujeito, o ***"que"*** tem função de sujeito. Gabarito letra B.

Funções da palavra "SE"

A palavra **"SE"** pode ser:

Pronome apassivador (PA): Vendem-se casas.

Partícula de indeterminação do sujeito (PIS): Aqui vive-se bem.

Conjunção integrante: Não quero saber **se** ele nasceu pobre. (não quero saber isso; introduz uma oração substantiva objetiva direta)

Conjunção condicional: Se eu posso, todos podem.

Pronome reflexivo: Minha tia se barbeia. Nesse caso, "se" tem função sintática de objeto direto, pois o sujeito e o objeto são a mesma pessoa. Acompanham verbos que indicam ações que podem ser praticadas na própria pessoa ou em outra. Não confunda com verbos pronominais, em que o "se" é parte integrante do verbo, como *levantar-se, arrepender-se, materializar-se, reconhecer-se, formar-se, queixar-se*...

Pronome recíproco: Irmão e irmã se abraçaram. Nesse caso, equivale a abraçaram um ao outro e o "SE" terá função sintática de objeto direto.

Parte integrante de verbo pronominal (PIV): Candidatei-me à presidência e me arrependi/Certifique-se do horário. Esse "se" não tem função sintática!

Partícula expletiva de realce: Vão-se minhas últimas economias.

Fique atento, a banca vai te remeter a um trecho e dizer que o "se" destacado é um desses tipos, quando, na verdade, será outro.

31. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> *A partícula "se", em "deve-se atentar para o fato" (R.28), classifica-se como pronome apassivador.*

Comentários:

Atenção! Atentar é verbo transitivo indireto (pede preposição "para"), essa é a transitividade que devemos considerar para a classificação do "SE", pois "deve" é verbo auxiliar. Se o principal é VTI, o "SE" não pode ser pronome apassivador, porque verbo transitivo indireto, como regra, não aceita voz passiva. Trata-se de uma partícula indeterminadora do sujeito. Questão incorreta.

32. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> *Nossas mensagens e documentos agora são digitais: encaminhadas em segundos, ao clicar de uma tecla, ao toque dos dedos ou em resposta a um comando de voz, materializam-se diante dos nossos olhos em telas, telinhas e telonas...*
>
> *A partícula "se", em "materializam-se" (l.9), classifica-se como pronome apassivador.*

Comentários:

Questão difícil. A banca entendeu que o verbo *materializar-se* foi usado como pronominal e o SE era parte integrante dele. No Dicionário Houaiss esse verbo, de fato, aparece como pronominal, no sentido de *concretizar-se, tornar-se visível*. Se pararmos para refletir, realmente esse verbo tem sentido de uma ação espontânea, sem um agente externo. As mensagens se materializam sozinhas, não sofrem ação de serem materializadas por terceiros. Por isso, não há sentido passivo. No máximo, deveríamos ficar em dúvida se seria um pronome reflexivo, o que não foi o que a banca perguntou. Grave esse verbo. Questão incorreta.

33. (CESPE/UNB- TRT PI- 2016) - Adaptada.

> *O modelo de racionalidade que orienta a ciência constituiu-se a partir da revolução científica do século XVI e foi desenvolvido nos séculos seguintes basicamente no domínio das ciências naturais.*
>
> *A partícula "se", em "constituiu-se" (l.2), refere-se a "ciência" (l.1).*

Comentário:

Quem constituiu-se e foi desenvolvid**o**? Foi o modelo. Pela concordância sabemos que não poderia ser "ciênci**a**", porque é substantivo feminino e, então, teríamos "desenvolvid**a**". Questão incorreta.

34. (CESPE/UNB- TRT PI- 2016) - Adaptada.

> 1 A Internet virou de ponta-cabeça a maneira como trabalhamos, fazemos negócios e nos relacionamos com outras pessoas e com o mundo. Eliminamos a ajuda dos carteiros para
>
> *Na linha 2, a forma pronominal "nos" classifica-se como pronome reflexivo, exercendo a função de complemento da forma verbal "relacionamos".*

Comentários:

Reflexivo? Nós nos relacionamos com nós mesmos por acaso? Nós ***nos relacionamos*** com outras pessoas e com o mundo. Fique atento, pois os pronomes oblíquos reflexivos (me, te, se, nos, vos) têm a mesma função sintática de complemento verbal: objeto direto ou indireto. Porém, nessa questão, ele não é um pronome reflexivo, é parte integrante de um verbo pronominal: eu ***me*** relaciono, tu ***te*** relacionas, ele ***se*** relaciona. Além disso, o verbo relacionar-se é VTI, pede preposição "com", o que descartaria voz passiva. Já os verbos reflexivos, que são uma subclasse dos pronominais acidentais, são VT**D** ou VT**D**I e neles o pronome tem função sintática de complemento verbal (OD ou OI). Faça o teste da reflexividade: acrescente "a nós mesmos" ao verbo e veja que a reflexividade não se confirma. Enfim, nem reflexivo, nem passivo. Questão incorreta.

35. (CESPE/UNB- TRT PI- 2016) - Adaptada.

> *Ela (a identidade cultural) pode até evoluir no tempo, mas ela também se reconhece nas grandes áreas civilizacionais...*
>
> *No trecho "mas ela também se reconhece nas grandes áreas civilizacionais" (l. 4 e 5), a partícula "se" foi empregada como pronome reflexivo.*

Comentários:

Vamos aplicar o teste da reflexividade: a identidade cultural reconhece a si mesma nas grandes áreas... Sintaticamente, até parece possível, mas pense: "identidade cultural" parece ser um sujeito apto a praticar a ação de reconhecer sobre si mesmo? Com certeza, parece mais natural e lógico que ela seja reconhecida por outros. A identidade cultural é percebida por outros na civilização. Trata-se de voz passiva sintética, até porque o verbo é transitivo direto e veio acompanhado da partícula "se". Tenha em mente que não é qualquer ação que aceita voz reflexiva. Deve ser um verbo que admite seu efeito no próprio sujeito ou em terceiros, e esse sujeito deve ser logicamente capaz de praticar aquela ação. Também devemos descartar a possibilidade de ser verbo pronominal, pois esse tipo de verbo não pode ser conjugado sem sua parte integrante. Em suma, o pronome reflexivo tem sempre sentido de "a si mesmo" e a voz passiva tem sentido de uma ação que é sofrida, experimentada. Questão incorreta.

36. (CESPE/UNB- DPU- 2016) - Adaptada.

> *Ainda a respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto, julgue o item subsecutivo.*
>
> *Em "as partes se viam impossibilitadas de arcar com os possíveis custos judiciais das demandas" (l. 7 e 8), a partícula "se" foi empregada no sentido de umas às outras.*

Comentários:

"As partes se viam" tem sentido de viam a si mesmas. A partícula "se" foi empregada no sentido reflexivo, não recíproco. Questão incorreta.

37. (CESPE/UNB- TRT PI- 2016) - Adaptada.

> *No texto Argumentação, a partícula* ***se*** *é classificada como conjunção integrante no trecho*
>
> *a) "que é o que se faz na esteira desses dois autores franceses" (l. 35 e 36).*
> *b) "Alguns se apresentam como explicitamente argumentativos" (l.11).*
> *c) "Se, como ensinava Bakhtin, o dialogismo preside à construção de todo discurso" (l. 19 e 20).*
> *d) "Se a argumentação é uma característica básica do discurso" (l. 29 e 30).*
> *e) "poderíamos perguntar-nos se os trabalhos sobre argumentação são abundantes" (l. 30 e 31).*

Comentários:

Nas letras A e B, temos VTD + SE: pronome apassivador. Nas letras C e D, temos conjunção subordinativa condicional. Na letra E, a oração introduzida por SE poderia ser substituída por ISTO: Poderíamos perguntar-nos ISTO. Temos, então, uma oração substantiva, com função de objeto direto. Gabarito letra E.

38. (ESAF/ANAC 2016) - Adaptada.

> *Em "Pode-se" (Pode-se localizar o início da aviação nas experiências de alguns...) o pronome "se" indica a noção de condição.*

Comentários:

Bem fácil. O "se" conjunção condicional nunca vai vir com hífen! Esse "se" é uma partícula apassivadora: o início da aviação pode ser localizado nas experiências de alguns. Questão incorreta.

39. (ESAF/ANAC 2016) - Adaptada.

> *Em "se sustentavam" (Ao contrário dos balões, que se sustentavam na atmosfera...) e "se elevassem" (os aviões precisavam de um meio para que se elevassem por seus próprios recursos) o pronome "se" indica voz reflexiva.*

Comentários:

O próprio texto dá a pista: se elevassem por seus **próprios** recursos. O avião eleva a si mesmo e sustenta a si mesmo no ar. O "se" tem, de fato, sentido reflexivo. Trata-se de um pronome reflexivo, com função de objeto direto. Questão correta.

40. (FGV/ IBGE 2016) - Adaptada.

> *o pronome SE no primeiro período do texto (O aumento dos índices de desemprego se refletiu nos resultados da PNAD já em 2014.) indica que esse período está na voz passiva.*

Comentários:

Observe que o próprio verbo refletir já sugere um sentido reflexivo. O desemprego refletiu a si mesmo nos resultados. Não poderia ser voz passiva, pois não é possível, no contexto, pensar em um agente refletindo o desemprego nos resultados e o desemprego sofrendo de forma paciente essa ação de ser refletido. A FGV é uma banca difícil, pois regras superficialmente aplicadas não vão resolver o problema. É preciso se apegar à semântica também. Fique atento. Questão incorreta.

41. (AOCP- EBSERH/2016)

> *-Em "Segundo Wild, **se** você não **se** sente à vontade para sair de casa [...]", os termos em destaque funcionam, respectivamente, como*
>
> *a) conjunção subordinativa condicional e parte integrante do verbo.*

> *b) conjunção subordinativa condicional e pronome apassivador.*
> *c) índice de indeterminação do sujeito e parte integrante do verbo.*
> *d) parte integrante do verbo e conjunção subordinativa condicional.*
> *e) conjunção subordinativa condicional e índice de indeterminação do sujeito.* -

Comentários:

O primeiro "SE" indica condição, já poderíamos ficar entre as letras A e B.

Já o segundo "SE", em "se sente", é parte integrante de um verbo pronominal, que é conjugado com essa partícula: eu Me sinto, ele SE sente, nós NOS sentimos... Não poderia ser voz passiva, pois não há sentido passivo, você não é "sentido" por ninguém. O primeiro "se" não poderia ser índice de indeterminação do sujeito pois o sujeito está bem claro e determinado, é "você". Gabarito letra A.

Frase x Oração x Período

Geralmente a banca pede para analisar período x ou y e ver se uma determinada substituição ou reescritura está correta. Temos que saber essas noções básicas para localizarmos trechos que estão sendo objetos de cobrança. Vamos, então, diferenciar os conceitos de frase, oração e período.

Frase é qualquer enunciado de sentido completo, que exprima ideias, emoções, ordens, apelos, ou qualquer sentido que seja plenamente comunicado e compreensível.

Ex: Socorro!/ Deus lhe pague/Você está sendo filmado/Morra!

Uma frase pode ter verbo ou não. Se não tiver verbo, será uma frase nominal.

Ex: Que matéria fácil!/ Fogo!/ Cão Feroz/ Arraial do cabo a 50km.

Se tiver verbo, será uma frase verbal, isto é, uma oração.

Ex: Comprei um cachimbo./ *Ned Stark* foi decapitado!

Oração é a frase verbal. A marca da oração é ter verbo. Por essa razão, nem toda frase é oração.

Ex: Cuidado com o cão.

Como não tem verbo, é frase nominal, não é oração.

Período é a frase vista como um todo, podendo conter uma ou mais orações dentro dele. Um ***período com somente uma oração é um período simples*** e essa oração será chamada de oração absoluta, pois é uma frase de

sentido completo, com verbo e não ligada a nenhuma outra; um ***período com mais de uma oração é um período composto*** e essas orações poderão estar ligadas por coordenação ou subordinação.

Na prática, o período é a unidade de texto que vai até uma pontuação definitiva, que exija um recomeço com letras maiúsculas: um ponto final (.), uma exclamação (!), uma reticência (...) ou uma interrogação (?). Para contarmos orações, o mais prático é contar os verbos!

O período composto pode conter orações coordenadas, subordinadas ou ambos os tipos, quando será chamado de ***período misto***.

Muita teoria?? Vamos ver isso tudo na prática! Observe o parágrafo abaixo:

Que dia! [1]Acordei atrasado para o trabalho e [2]saí sem tomar café. [1]Assim que saí, [2]percebi [3]que tinha esquecido meu celular, [4]porque eu tinha deixado em cima da mesa e nem lembrei... [1]Apesar de ter esse contratempo, [2]cheguei ao trabalho no horário. Sou sortudo demais ou não?

Primeiro período
Frase nominal.
Sem verbo

Segundo período.
2 orações.
unidas por coordenação

Terceiro Período
4 orações
unidas por subordinação

Quarto Período,
2 orações,
Unidas por subordinação

Quinto período,
1 oração,
período simples

Vejamos agora como as ligações nos períodos compostos se relacionam. Segue abaixo um período composto por coordenação:

[1]Acordei atrasado para o trabalho e [2]saí sem tomar café.

Oração Independente
Oração principal

Oração Independente
Coordenada aditiva

Conjunção coordenativa aditiva

As orações do período acima estão unidas por coordenação, **uma não depende sintaticamente da outra**, pois, ainda que separadas, ambas têm sentido completo, autonomia, ou seja, são frases.

Ex: Acordei atrasado para o trabalho. (sentido completo)
Ex: Saí sem tomar café. (sentido completo)

[1]Apesar de ter esse contratempo, [2]cheguei ao trabalho no horário.

Oração subordinada concessiva
Oração dependente

Oração principal
Oração Independente

Locução
Concessiva

As orações do período acima estão unidas por subordinação, a subordinada depende sintaticamente da principal, pois, quando separadas, a oração dependente não tem sentido completo, é "fragmento", ou seja, não forma frase.

Ex: Cheguei ao trabalho no horário. (sentido completo)
Ex: Apesar de ter esse contratempo... (sem sentido; fragmento; falta algo...)

O período misto é aquele que tem orações de ambos os tipos, misturadas.

[1]Assim que saí, [2]percebi [3]que tinha esquecido meu celular, [4]porque eu tinha deixado em cima da mesa e [5]nem lembrei...

Veja a mistura de tipos de orações: A oração 1 é subordinada temporal da 2; a 3 é subordinada substantiva objetiva direta da 2 (é OD de "perceber"); a 4 é subordinada causal em relação à 3. A oração 5 é coordenada aditiva em relação à 2. Temos, então, coordenação e subordinação, ou seja, um período misto.

Essa estrutura complexa é a mais recorrente em prova, temos que treinar nosso olho para ver tais relações.

Um outro detalhe: termos "coordenados" são termos listados, organizados, que têm a mesma função sintática.

Ex: Comprei [1]roupas, [2]calçados, [3]acessórios.

Os termos "roupas", "calçados" e "acessórios" são objetos diretos coordenados.

Então, é possível haver orações subordinadas que estejam "coordenadas num período". Veja esse período abaixo:

Ex: [1]Quero [2]que você goste do hotel e [3]que volte.

As orações 2 e 3 são subordinadas, pois exercem função sintática na oração principal, "quero". Observe que elas são Objetos Diretos do verbo "querer". Porém, elas estão sendo "organizadas" por uma conjunção coordenativa, o "e". Veja bem, não é que a oração deixou de ser subordinada, ela apenas estásendo listada, coordenada por um elemento coordenativo. Então, duas orações subordinadas estão "coordenadas" no período.

Orações coordenadas:

Orações coordenadas são independentes, isto é, não exercem função sintática em outra, ao contrário das subordinadas. Na prática, é como se tivéssemos duas orações principais, perfeitas e completas em seu significado. As orações coordenadas são ligadas por conjunções coordenativas. Por terem conector

(síndeto), são chamadas de sindéticas. As que não trazem conjunção são chamadas de assindéticas.

As sindéticas podem ser **c**onclusivas, **e**xplicativas, **a**ditivas, **a**dversativas e **a**lternativas. (Mnemônico **C&A).**

- Orações subordinadas coordenadas **conclusivas**, introduzidas pelas conjunções *logo, pois (deslocado, depois do verbo), portanto, por conseguinte, por isso, assim, sendo assim, desse modo.*

Ex: Estudei pouco, por conseguinte não passei.

- Orações subordinadas coordenadas **explicativas**, introduzidas pelas conjunções *que, porque, pois (antes do verbo), porquanto.*

Ex: Estude muito, porquanto não vai vir fácil a prova.

- Orações subordinadas coordenadas **aditivas**, introduzidas pelas conjunções *e, nem (= e não), não só... mas também, não só... como também, bem como, não só... mas ainda.*

Ex: Comprei não só frutas, como legumes.

- Orações subordinadas coordenadas **adversativas**, introduzidas pelas conjunções *mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante.*

Ex: Estudei pouco, não obstante passei no concurso.

- Orações subordinadas coordenadas **alternativas**, introduzidas pelas conjunções *ou, ou... ou, ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja, talvez... talvez.*

Ex: Ou você mergulha no projeto ou desiste de vez.

42. (CESPE/UNB- CPRM 2016) - Adaptada.

> *A conjunção "entretanto" (...parece evidente, entretanto, que isso não precisa ser o resultado de milhões de anos. Basta um século.) do texto introduz, no período em que se insere, ideia de oposição.*

Comentários:

A conjunção "entretanto" é adversativa e opõe duas orações coordenadas. Faz o contraste entre a ideia "precisa ser o resultado de milhões de anos" e "basta um século". Questão correta.

43. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> *No sistema proporcional, isso (legendas ficarem sem nenhum deputado) não acontece, pois todo sufrágio ajuda os demais postulantes da sigla ou aliança.*
>
> *A oração "pois todo sufrágio ajuda os demais postulantes da sigla ou aliança" (l. 35 e 36) traz a consequência lógica do que se enuncia na oração "No sistema proporcional, isso não acontece" (l.35).*

Comentários:

O "pois", após a vírgula, inicia uma oração explicativa. O "pois", entre vírgulas, tem sentido de conclusão. Questão incorreta.

44. (IFBC- SES PR-Técnico/2016)

> *. A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam. Para compreender, é essencial conhecer o lugar social de quem olha. Vale dizer: como alguém vive, com quem convive, que experiências tem, em que trabalha, que desejos alimenta, como assume os dramas da vida e da morte e que esperanças o animam. Isso faz da compreensão sempre uma interpretação.*
>
> *Sendo assim, fica evidente que cada leitor é um coautor. Porque cada um lê e relê com os olhos que tem. Porque compreende e interpreta a partir do mundo que habita.*
>
> A expressão "Sendo assim" que introduz o último parágrafo cumpre papel coesivo apresentando o valor semântico de:
>
> *a) explicação b) retificação c) conclusão d) oposição.*

Comentários:

"Sendo assim" cumpre papel coesivo de conclusão, pois retoma ideias anteriores e estabelece que o que será dito é concluído a partir delas. Gabarito letra C.

Orações Subordinadas Substantivas

As orações subordinadas são introduzidas por uma conjunção integrante **(que/se)** e são **dependentes sintaticamente** da oração principal. Serão classificadas como **substantivas** quando exercem uma função sintática típica de substantivo, como *aposto, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, predicativo e agente da passiva*.

Oração Subordinada Substantiva Subjetiva:

Muito importante. É o cobradíssimo sujeito oracional!

Ex: É importante que se estude sempre. (desenvolvida)

Muito comum aparecer na forma reduzida de infinitivo.

Ex: É importante estudar sempre.
Ex: É proibido fumar.

Não custa lembrar que o verbo fica no singular com sujeito oracional.

45. (IFBC- SES PR-Administrador/2016)

> *O período "Eu queria compreender o coração dos homens." (3°§) é composto e, sobre a sua segunda oração, é correto afirmar que:*
>
> *a) estabelece relação de coordenação*
>
> *b) apresenta um verbo flexionado*
>
> *c) exerce a função sintática de sujeito*
>
> *d) encontra-se na forma reduzida.*

Comentários:

O período é composto porque tem duas orações, a primeira é "eu queria" e a segunda é "compreender o coração dos homens". Nesta última oração, o verbo está na sua forma nominal de infinitivo, motivo por que dizemos que está reduzida de infinitivo. Como uma oração exerce função sintática na outra, dizemos que são subordinadas, pois são dependentes. Gabarito letra D.

Oração Subordinada Substantiva objetiva direta:

Ex: Disse que ela deveria procurar ajuda. (desenvolvida)
Ex: Mandei-o procurar ajuda. (reduzida de infinitivo)

Um detalhe: interessante essa última sentença, pois é um raro caso em que o pronome oblíquo tem função de sujeito (como se fosse: mandei ELE procurar). Na maioria dos casos, é complemento. Seguindo com as orações...

Oração Subordinada Substantiva objetiva indireta:

Funciona como um objeto indireto, mas com forma de oração.

Ex: Desconfio de que ela conversa com a tartaruga. (desenvolvida)
Ex: Insisti em falar com o médico. (reduzida de infinitivo)

Oração Subordinada Substantiva completiva nominal:

Funciona semelhantemente a um objeto indireto, mas complementa **nomes** que têm transitividade (Volte um pouco nesta aula e releia o complemento nominal.)

Ex: Tenho desconfiança de que ela conversa com a tartaruga. (desenvolvida)

Ex: Tenho receio de falar com o médico. (reduzida de infinitivo)

Oração Subordinada Substantiva apositiva:

Funciona como um aposto, termo substantivo que nomeia um substantivo ou pronome substantivo e pode substituí-lo sintaticamente:

Hoje, terça, é feriado.>>> terça é feriado.

"terça" é aposto de "hoje".

João, o mecânico, cobra caro. >>> O mecânico cobra caro.

O mecânico é aposto de João.

Uma oração também pode funcionar como aposto, essa, então, é nossa oração apositiva.

Ex: Tenho um sonho: que eu passe logo no concurso. (desenvolvida)
Ex: Tenho um sonho: passar logo no concurso. (reduzida de infinitivo)

Oração Subordinada Substantiva predicativa:

Funciona como um predicativo, qualidade que se atribui ao sujeito, por via de um verbo de ligação: Fulana é **bonita**. Fulana é sujeito e bonita é seu predicativo.

Ex: A intenção é que eu gabarite a prova. (desenvolvida)

Ex: A intenção é gabaritar a prova. (reduzida de infinitivo)

Oração Subordinada Substantiva de agente da passiva:

Funciona como um agente da passiva em forma de oração.

Ex: As vagas foram conquistadas por quem se preparou.

Orações subordinadas adjetivas

As orações adjetivas levam esse nome porque equivalem a um adjetivo e **exercem função sintática de um adjunto adnominal**. Elas se referem a um substantivo antecedente e são introduzidas por um pronome relativo.

Sujeito

Ex: O time vencedor foi vaiado. (time é modificado por um adjetivo)
Ex: O time que venceu foi vaiado. (time é modificado por uma oração adjetiva)

Sujeito

O detalhe mais relevante sobre essas orações é diferenciar uma oração subordinada adverbial adjetiva restritiva de uma explicativa. Vejamos:

Orações adjetivas restritivas

É aquela que restringe e particulariza o substantivo, que o ***destaca entre outros de um grupo***, limitando o universo de referência:

Ex: O aluno que estuda passa. (há vários alunos, mas somente aquele particular aluno que estuda passa.)

Ex: Pedi ajuda ao vizinho que morava mais perto. (há outros vizinhos, mas esse tem a particularidade de morar mais perto.)

Ex: Comi um prato de comida o qual não caiu bem! (especificamente um prato, entre outros, não caiu bem.)



Atenção: a oração adjetiva restritiva não vem entre vírgulas e não é uma informação acessória. Portanto, não pode ser retirada sem prejuízo ao sentido e à correção gramatical!

Vejamos também orações restritivas iniciadas por outros pronomes relativos:

Ex: O Estado indenizou a mulher **cujo** filho morreu na cadeia por engano.
Ex: A casa **onde** passei minha infância foi invadida por posseiros.

46. (CESPE - Ass Adm (FUB)/2015)

> *A autonomia da universidade, requisito para a realização da ideia de universalidade, não significa que a instituição se afasta do contexto social no qual está inserida. A independência, como distanciamento crítico, possibilita, ao contrário, que esse contexto possa ser pensado como um polo de relações que não se confunde com qualquer conjunto de interesses particulares, sejam eles mercadológicos, empresariais ou políticos. O afastamento ocorreria precisamente se a universidade servisse imediatamente a determinados interesses, com exclusão de todos os outros que integram uma sociedade complexa e contraditória.*
>
> *Em relação ao fragmento de texto acima, julgue o item subsequente.*
>
> *O segmento "que integram uma sociedade complexa e contraditória" (l. 5) constitui oração de natureza restritiva.*

Comentários:

Os outros (interesses) que integram uma sociedade complexa. A oração destacada se refere ao substantivo outros e restringe seu sentido a um grupo específico: aqueles interesses que integram uma sociedade complexa. Há outros interesses, mas a oração se refere a alguns deles. O fato de a oração não estar entre vírgulas também é pista para sua classificação como restritiva. Questão correta.

Orações adjetivas: explicativas x restritivas

São aquelas que acrescentam uma informação sobre o antecedente, embora já definido, ampliando os dados e detalhes sobre ele. São informações acessórias, mas são importantes para a construção de sentido. Podem ser restritivas, quando restringem e individualizam um ser, em relação a um grupo de possibilidades; ou podem ser ***explicativas, quando acrescentam uma explicação, uma informação acessória extra ao termo modificado***. Esta vem marcada por vírgulas.

Ex: Meu aluno, que mora no interior, estuda *on-line*.

Observe que, por ser uma informação acessória, uma explicação, uma ampliação de sentido, pode até ser retirada: *Meu aluno estuda on-line.* Temos, então, uma oração adjetiva explicativa.

Observe também, que, se ***retirarmos a vírgula***, teremos uma ***oração restritiva*** e o sentido vai mudar:

Ex: Meu aluno **que mora no interior** estuda *on-line*.

Agora temos vários alunos e um deles mora no interior e estuda online.

A banca sempre pergunta se a retirada das vírgulas vai afetar as relações de sentido. Afeta sim, pois acarreta a passagem de explicativa para restritiva.

Ex: Meu filho, que mora em Brasília, toca violão. (explicativa)
Ex: Meu filho **que mora em Brasília** toca violão. **(restritiva)**

A retirada das vírgulas na segunda oração muda completamente o sentido, pois poderemos entender que há mais de um filho e especificamente aquele que mora em Brasília toca violão. Na primeira oração, só se infere a existência de um único filho.

O mesmo raciocínio vale para um adjetivo que venha entre vírgulas, pois a oração adjetiva equivale a um adjetivo:

Ex: O menino, cansado, foi dormir. (explica "foi dormir")
Ex: O menino **cansado** foi dormir. (restringe, delimita "menino")



47. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> *Trata-se do item da reforma* *que reúne mais apoiadores entre os congressistas*.
>
> A oração "que reúne mais apoiadores entre os congressistas" (l. 6 e 7) introduz uma informação acessória, mas importante para a construção da referência do termo "do item da reforma política" (l.6).

Comentários:

A banca tentou confundir o candidato com a descrição das orações explicativas, que são acessórias e podem ser retiradas, por estarem isoladas entre vírgulas. A oração em tela é restritiva, pois entre vários itens, indica a particularidade de ser esse aquele que reúne mais apoiadores entre os congressistas. Embora não seja aula de pontuação, adianto uma informação fundamental: A oração restritiva nunca vem entre vírgulas. Vírgula não restringe!! Questão incorreta.

48. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> No trecho "ele me leva a um restaurante que, apesar de simpático, me pareceu um pouco estranho" (l. 5 e 6), o elemento "que" introduz oração de natureza restritiva, intercalada por estrutura de valor adverbial.

Comentários:

Se retirarmos a expressão intercalada entre vírgulas, que tem valor adverbial por expressar circunstância de concessão (é adjunto adverbial de concessão), teremos uma oração restritiva: ele me leva a um restaurante que me pareceu um pouco estranho. Cuidado para não confundir essa vírgula anterior com uma oração explicativa, pois aqui a oração iniciada por "que" não foi a que veio entre vírgulas. Questão correta.

49. (CESPE - TJ STJ/Administrativa/2015)

> *Consta do preâmbulo da Constituição Federal que a justiça é um dos valores supremos da sociedade, tal qual a harmonia social e a liberdade. Nos demais artigos da Carta Magna, esse termo costuma vir associado à ideia de justiça social. Assim, o primeiro inciso do artigo terceiro da Constituição estabelece que a construção de uma sociedade que seja justa é um objetivo fundamental da República Federativa do Brasil. Ao circunscrever a justiça no espaço da sociedade, o texto constitucional estabelece, em síntese, que a promoção da justiça na sociedade é um fim do Estado brasileiro.*

> *Sérgio Luiz Junkes.* ***A justiça social como norma constitucional. Resenha eleitoral – Nova série****, v. 12, n.o 1, jan.-jun./2005. Internet: <www.tre-sc.jus.br> (com adaptações).*
>
> Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto **A justiça social como norma constitucional**, julgue o seguinte item.
>
> À semelhança do que ocorre com a expressão "em síntese" (l.4), o trecho "que seja justa" (l. 3) constitui uma expressão explicativa, razão por que também poderia ser isolado por um par de vírgulas, sem que isso acarretasse prejuízo para a correção gramatical e para os sentidos do texto.

Comentários:

Vamos por parte: a expressão "em síntese" constitui expressão explicativa sim, por isso veio isolada entre vírgulas e poderia ser retirada sem prejuízo gramatical, embora seja importante para a construção do sentido.

Já a segunda parte está incorreta, veja: O primeiro inciso do artigo terceiro da Constituição estabelece que a construção de uma sociedade, que seja justa, é um objetivo fundamental da República Federativa do Brasil.

Sem as vírgulas, a oração tem natureza restritiva, e especifica uma sociedade particularmente justa entre um universo de outras sociedades. Ao inserir essas vírgulas, passamos a ter uma expressão explicativa, e ser justa passa a ser uma característica de toda a sociedade. Não há erro gramatical, mas há mudança de sentido. Questão incorreta.

50. (INAZ- Engenheiro Segurança- Pref. Itaúna/2016)

> *-Em: "A genética, que já vinha sendo usada contra o câncer em diagnóstico e em avaliações de risco, conseguiu, pela primeira vez, realizar o sonho das drogas 'inteligentes': impedir a formação de tumores", as partes sublinhadas constituem-se como uma Oração:*
>
> *a) Absoluta; b) Coordenada; c) Subordinada; d) Principal; e) Reduzida.*

Comentários:

Veja que a banca organizou a oração principal na ordem direta, retirando os termos intercalados: *A genética conseguiu realizar o sonho das drogas inteligentes.*

A genética, ***que já vinha sendo usada contra o câncer em diagnóstico e em avaliações de risco***, conseguiu, pela primeira vez, *realizar o sonho das drogas 'inteligentes'*: ***impedir a formação de tumores***

Oração subordinada Adjetiva, introduzida pelo pronome relativo "que".

Oração subordinada apositiva (aposto explicativo de "sonho"), introduzida por sinal de dois pontos (:) Por não ter conector, é chamada "assindética". Está reduzida de infinitivo.

Por essa razão, concluímos que a oração sublinhada é a principal do período composto em que se encontra. Gabarito letra D.

Orações subordinadas adverbiais

Vimos esse assunto quando estudamos as conjunções. Agora vamos relembrar e sistematizar.

As orações são chamadas de adverbiais quando exercem uma função de advérbio. Elas trarão uma circunstância adverbial, justamente como faz o advérbio, com a diferença que terão ***conjunção subordinativa*** e **verbo**.

Ex: Vou levar o cachorro para passear hoje à noite. (advérbio de tempo)

Ex: Vou levar o cachorro para passear ***quando*** ela ***chegar***. (oração adverbial de tempo)

Oração subordinada adverbial causal.

Tem função de um advérbio de causa e é introduzida por uma conjunção ou locução causal: *porque, visto que, já que, que, como, porquanto...*

A causa é a origem de um evento, que necessariamente ocorre antes dele.

Ex: Visto que acabara a luz, acendi uma vela.
Ex: Como não tinha *Coca*, tive que beber uma *Pepsi*.

Aproveito para ressaltar que a expressão "haja vista" tem sentido de causa: equivale ao das locuções prepositivas ***devido a, por conta de, por causa de.***

51. (CESPE/UNB- Anal Legislativo Câmara Deputados/2012)

> *- A alternativa beleza/verdade é falsa, pois a obra pode ser bela e verdadeira ao mesmo tempo.*
>
> Mantendo-se a correção gramatical e as relações semânticas do texto, seu último período poderia ser assim reescrito: Haja vista que a obra literária pode ser, a um só tempo, bela e verdadeira, a dicotomia beleza/verdade não procede.

Comentários:

"Haja vista" é expressão que expressa relação de causa, como "pois, porque, devido a, por conta de, por causa de". Questão correta.

52. (CESPE/UNB- Funpresp 2016) - Adaptada.

> Julgue o item seguinte, referente aos aspectos linguísticos e às ideias do texto O homem que só tinha certezas.
>
> A locução "uma vez que" (e já nem havia mais o que errar, uma vez que não havia mais dúvidas.) introduz, no período em que ocorre, ideia de causa.

Comentários:

Vamos analisar sintaticamente: nem havia mais o que errar, <u>uma vez que</u> **não havia mais dúvidas**. A locução sublinhada poderia ser substituída pela conjunção causal *porque*, de modo que une a oração subordinada à principal, estabelecendo uma relação de causa. Por que não havia mais o que errar? Porque não tinha mais dúvidas. Questão correta.

53. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> *O formato (sistema eleitoral majoritário) enfraquece os partidos e fortalece o personalismo, já que os votos são do candidato e de ninguém mais. Não chega a ser improvável que personagens folclóricos dominem a câmara.*
>
> A oração "já que os votos são do candidato e de ninguém mais" (l. 24 e 25) enuncia a causa dos fatos apresentados nas orações "o formato enfraquece os partidos e fortalece o personalismo" (l. 23 e 24).

Comentários:

> *Os partidos são enfraquecidos PORQUE os votos são do candidato e de ninguém mais. Há uma clara relação de causa, além da presença da conjunção causal "já que". Questão correta.*

54. (ESAF- ANAC 2016) - Adaptada.

> *A expressão sublinhada em "Já que estou escrevendo esse artigo, sobrevivi" tem sentido de*
>
> *a) conformidade. b) conclusão. c) causa. d) dedução. e) condição.*

Comentários:

A conjunção "já que" introduz uma oração subordinada adverbial causal em relação à oração principal "sobrevivi", no sentido de "estou escrevendo esse artigo porque sobrevivi". Gabarito letra C.

---

55. (AOCP- Prefeitura de Juiz de Fora- Contador/2016)

> *- No trecho "A reunião não foi das mais frutíferas,* ***já que*** *os dois eram incapazes de conversar [...]", a expressão em destaque introduz uma oração que denota*
>
> *a) finalidade. b) condição. c) causa. d) tempo. e) consequência.*

Comentários:

"JÁ QUE" introduz uma oração causal. Os dois eram incapazes de conversar e isso gerou uma reunião infrutífera. Gabarito letra C.

Oração subordinada adverbial consecutiva.

Tem sentido de consequência do fato que ocorre na oração principal. São introduzidas pelas conjunções consecutivas: *de sorte que, de modo que, de forma que, de jeito que, que (tendo como antecedente na oração principal uma palavra como tal, tão, cada, tanto, tamanho)...*

Ex: Comi tanto no rodízio que fiquei 16 horas sem fome.
Ex: A fome era tamanha que o leão comeu salada.

Oração subordinada adverbial temporal.

Equivale a um advérbio de tempo. São introduzidas pelas conjunções temporais: *quando, enquanto, antes que, depois que, logo que, todas as vezes que, desde que, sempre que, assim que, agora que, mal* (= assim que)...

Ex: Mal ele saiu, o ônibus passou.
Ex: Assim que ela chegar, conte toda a verdade.

56. (FGV - Anal (DPE MT)/Advogado/2015)

> *No caso da frase "Assim que pisa em solo estrangeiro, todo turista logo é descoberto.", as duas orações que compõem o período apresentam a seguinte relação:*
>
> *a) localização espacial / causa da oração anterior.*
>
> *b) localização temporal / consequência.*
>
> *c) afirmação / explicação.*
>
> *d) situação temporal / ação posterior.*
>
> *e) situação espacial / ação anterior.*

Comentários:

A banca achou uma forma mais sutil de perguntar qual a relação que a oração principal tem com sua subordinada temporal. Destaque para a conjunção temporal "assim que". Primeiro ele chega, depois é descoberto. A relação é de ação posterior à situação temporal marcada na oração subordinada. Quem ficou em dúvida com a letra B, pense que consequência tem a ver com *efeito*, com

uma relação lógica. Não há nenhuma relação causa-efeito entre chegar e ser descoberto, só mesmo de antes e depois. Em outras palavras, o turista é descoberto **quando** chega e não **porque** chega. Gabarito letra D.

57. (CCV- UFC- Auxiliar Administrativo/2016)

> *Em: A opção para recuperar os padrões de fábrica geralmente aparece quando você reinicia o computador e deixa apertada a tecla F8 enquanto ele começa a carregar. (linhas 07 a 09), o vocábulo enquanto explicita uma relação de:*
>
> *a) causalidade. b) comparação. c) consequência. d) simultaneidade.*
>
> *e) condicionalidade.*

Comentários:

A conjunção "enquanto" relaciona as duas orações, com sentido de simultaneidade, ou seja, de que as ações ocorrem ao mesmo tempo. Gabarito letra D.

Oração subordinada adverbial concessiva.

Equivale a uma expressão adverbial com sentido de concessão. São introduzidas pelas conjunções concessivas: *mesmo que, ainda que, embora, apesar de que,* ***conquanto****, por mais que,* ***posto que****, se bem que,* ***não obstante****.*

Ex: Embora fosse gago e epilético, Machado de Assis fundou a Academia Brasileira de Letras.

Ex: Posto que estive**ssem** grávidas, as mulheres vikings guerreavam.

Ex: Ainda que eu fala**sse** a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

Ex: Teve que aceitar a crítica, conquanto não tive**sse** gostado.

Ex: Por mais que fo**sse** engenheiro, errava todas as contas.

Nas orações concessivas, o verbo **SEMPRE VEM NO SUBJUNTIVO**.

É possível iniciar essas orações com locuções prepositivas de sentido concessivo: ***apesar de, a despeito de***...

58. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> *No texto A mensagem virtual, a oração "embora tenhamos objetivos comuns" em Falamos com elas em línguas diferentes, em horários improváveis, embora tenhamos objetivos comuns e comemoremos juntos os resultados alcançados, expressa uma ideia de*
>
> *a) comparação. b) consequência. c) causa. d) finalidade. e) concessão.*

Comentários:

A oração destacada é subordinada adverbial concessiva, introduzida por uma conjunção concessiva. A concessão é uma adversidade que não impede que o resultado se realize. O foco está na ocorrência da oração principal, não na concessão. Então, o fato de termos objetivos em comum não prevalece sobre o fato de que falamos em línguas diferentes, em horários improváveis. Nas orações adversativas, o foco está na ocorrência da oração adversativa, pois ela traz a informação mais importante. Se fôssemos transformar essa concessão em adversidade, teríamos algo como: Temos objetivos em comum, mas falamos com elas em línguas diferentes. Gabarito letra E.

59. (Fiocruz- Assistente/2016)

> *- "A comida em pílulas não veio - se bem que a nouvelle cuisine chegou perto.*
>
> *"Das alterações feitas na redação do período acima, aquela em que se modificou o sentido concessivo da oração subordinada é*
>
> *a) A comida em pílulas não veio - ainda que a nouvelle cuisine tenha chegado perto.*
>
> *b) A comida em pílulas não veio - embora a nouvelle cuisine tenha chegado perto.*
>
> *c) A comida em pílulas não veio - contanto que a nouvelle cuisine tenha chegado perto.*
>
> *d) A comida em pílulas não veio - conquanto a nouvelle cuisine tenha chegado perto.*
>
> *e) A comida em pílulas não veio - posto que a nouvelle cuisine chegou perto.-*

Comentários:

Ainda que, embora, conquanto, posto que são todas conjunções concessivas e mantêm o sentido original da frase. Já a expressão "contanto que" introduz uma oração com sentido diferente, pois tem valor condicional. Gabarito letra C.

Oração Subordinada adverbial condicional:

Expressam condição, hipótese, e são introduzidas pelas conjunções condicionais **SE** e outras conjunções que possam assumir sentido de hipótese, como *caso, contanto que, desde que, salvo se, exceto se, a não ser que, a menos que, sem que, uma vez que (seguida de* **verbo no subjuntivo***).*

Ex: Uma vez que pague, exija o recibo. (se pagar...)
Ex: Caso pague, exija o recibo. (se pagar...)
Ex: Sem que estude, não há como passar. (se não estudar...)
Ex: Se quiser passar, estude regularmente.

60. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> *A oração "mesmo que passem de um milhão de votos" (l. 31 e 32) exprime uma condição hipotética para o fato descrito na oração "Legendas que tenham agenda autêntica (uma bandeira ambiental, ou liberal, ou socialista, por exemplo) podem terminar sem nenhum deputado" (l. 29 a 31).*

Comentários:

Vamos organizar na ordem direta: Legendas [...] podem terminar sem nenhum deputado, mesmo que passem de um milhão de votos.
A oração é introduzida por uma conjunção concessiva, não condicional. A concessão é uma adversidade que, embora crie expectativa que o evento não vai se realizar, não impede seu acontecimento. Ter um milhão de votos gera expectativa de que haveria muitos deputados, e ainda assim esse fato não impede que a legenda não tenha nenhum voto. Vamos reescrever com "embora" para ficar ainda mais claro: embora tenha milhões de votos, a legenda pode terminar sem nenhum deputado. Questão incorreta.

61. (IFBC- SES PR-Administrador/2016)

> *Eis o que tem sido a minha vida. Tenho-a considerado digna de ser vivida e, de bom grado, tornaria a vivê-la, se me fosse dada tal oportunidade.*
>
> *O último parágrafo do texto revela a conclusão do autor sobre o tema abordado. Por meio da passagem "se me fosse dada tal oportunidade", evidencia-se, em relação à ideia precedente, um sentido de:*
>
> *a) condição b) concessão c) causa d) conformidade*

Comentários:

A oração "se me fosse dada tal oportunidade" tem sentido condicional, de hipótese. Gabarito letra A.

62. (CCV- UFC- Aux Administração /2016)

> *- A oração em destaque em:* ***Se você não quer aprender Linux, a opção é o Remix OS*** *classifica-se como adverbial:*
>
> *a) final. b) causal. c) concessiva. d) condicional. e) consecutiva.*

Comentários:

A conjunção "SE" indica circunstância adverbial de condição, ou seja, que um fato depende da ocorrência de outro. Por isso, dizemos que introduz uma oração subordinada adverbial condicional. Gabarito letra D.

Oração Subordinada adverbial final:

Traz uma circunstância adverbial de finalidade. Indica propósito, motivo, finalidade: *para que, a fim de que, do modo que, de sorte que, porque (quando igual a para que), que*.

Ex: Dou exemplos para que você entenda tudo.

Ex: Estude todo dia a fim de que acumule conhecimento ao longo do mês.

Ex: Fiz o que pude porque você passasse logo. (*para que* você passasse...)

63. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

> se obedece". As leis e políticas públicas, para que tenham eficácia, devem ser aceitas e assimiladas pela população. Isso
>
> *A oração "para que tenham eficácia" (l. 25 e 26) indica a causa da aceitação e da assimilação das leis e das políticas públicas pela população.*

Comentários:

Vamos colocar na ordem direta SuVeCA: As leis e políticas públicas devem ser aceitas e assimiladas pela população para que tenham eficácia. A oração destacada é uma oração adverbial final, indica propósito, não causa. Questão incorreta.

64. (FCC-TRT-23ª MT-Analista Judiciário - Área Jud/2016)

> \- *Lograder*
>
> *Você habita o próprio centro*
> *de um coração que já foi meu.*
> *Por dentro torço por que dentro*
> *em pouco lá só more eu.*
>
> *Livre de todos os negócios*
> *e vícios que advêm de amar*
> *lá seja o centro de alguns ócios*
> *que escolherei por cultivar.*
>
> *Para que os sócios vis do amor,*
> *rancor, dor, ódio, solidão,*
> *não mais consumam meu vigor,*
>
> *amado e amor banir-se-ão*
> *do centro rumo a um logrador*
> *subúrbio desse coração.*
>
> *(CÍCERO, Antonio. Guardar, Rio de Janeiro, Record, 1996, p. 71)*
>
> *Mantendo-se o sentido original, no verso Por dentro torço por que dentro em pouco lá só more eu (1ª estrofe), o termo sublinhado pode ser substituído por:*
>
> *a) para que b) visto que c) pelo que d) com que e) de modo que*

Comentários:

Apesar de não muito comum na linguagem não literária, o "por que" pode ser uma conjunção e introduzir uma oração subordinada final. Nesse caso, ele equivale a "para que". No texto, o personagem torce "para que" somente ele more naquele coração. Gabarito letra A.

Oração Subordinada adverbial proporcional:

Traz uma relação de proporcionalidade com a oração principal: *à medida que, à proporção que, ao passo que e também as correlações quanto mais/menos...mais/menos...*

Ex: Quanto mais eu rezo mais assombrações me aparecem.

Ex: Quanto mais estudo mais sorte tenho nas provas.

Ex: À medida que o tempo passa, a confiança vai aumentando.

65. (Fiocruz- Assistente/2016)

> *"E quanto mais a ciência avança por caminhos nunca antes sonhados, mais leigo fica o leigo." (4º §)*
> *No período transcrito acima, as duas orações estruturam-se numa correlação sintática "quanto mais ... mais" de sentido:*
> *a) causal. b) proporcional. c) consecutivo. d) temporal. e) modal.*

Comentários:

A correlação "quanto mais x... mais y" é clássica estrutura de oração proporcional, pois indicam que X e Y variam proporcionalmente, um em função do outro. Gabarito letra B.

Oração subordinada adverbial comparativa:

Traz uma comparação ou contraste em relação à oração principal: *como, assim como, tal qual, tal como, mais que, menos, tanto quanto*. Nesses pares, as palavras ***tanto*** e ***quanto*** são correlatas. Por isso, podemos chamar esses pares de correlações. O mesmo vale para outros pares que possuem função de uma conjunção.

Ex: Essa matéria é mais fácil do que a que estudamos ontem.

Ex: Corria <u>como um touro</u>.

Ex: Ele estuda tanto <u>quanto seu tio médico</u> (estuda).

Observe no exemplo acima que o verbo da oração subordinada costuma vir implícito, porque é o mesmo verbo da principal.

Orações subordinadas adverbiais conformativas:

Indicam que uma ação ou fato se desenvolve de acordo com outro. São introduzidas pelas conjunções conformativas: como, conforme, consoante, segundo.

Ex: A prova se desenrolou como tínhamos treinado!

Ex: Tudo correu conforme o que planejamos.

66. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

A Internet virou de ponta-cabeça a maneira como trabalhamos, fazemos negócios e nos relacionamos com outras pessoas e com o mundo. Eliminamos a ajuda dos carteiros para entregar cartas e documentos. Também ultrapassamos a fase de marcação de data e hora para conversar por telefone com clientes e sócios de lugares distantes. Nossas mensagens e documentos agora são digitais: encaminhadas em segundos, ao clicar de uma tecla, ao toque dos dedos ou em resposta a um comando de voz, materializam-se diante dos nossos olhos em telas, telinhas e telonas do computador, do *tablet*, do celular e até do relógio de pulso.

Nossos colegas de trabalho são virtuais. Trocamos informações com pessoas instaladas do outro lado do oceano como se estivéssemos sentados à mesma mesa, mas mal as conhecemos. Falamos com elas línguas diferentes, em horários improváveis, embora tenhamos objetivos comuns e comemoremos juntos os resultados alcançados. Negociamos milhões sem nunca as termos encontrado. Compramos sem conhecer os produtos ao vivo. Estamos fisicamente distantes uns dos outros, mas conectados em rede em um mundo globalizado.

Só uma coisa continua a mesma: nossas mensagens ainda chegam em forma de texto, do mesmo modo como acontecia com os antigos documentos e cartas de papel. Mudou o meio pelo qual essas mensagens desembarcam na nossa mesa de trabalho, mas a essência permaneceu. Quase toda a comunicação e informação digital do nosso tempo acontece por meio de mensagens escritas. *Emails*, torpedos, SMS, *posts* na pasta de correspondência do Facebook, Twitter, Skype, todas essas ferramentas registram textos. Até os modernos aplicativos de mensagens instantâneas, como o WhatsApp, transmitem conversas por escrito. Falamos pouco uns com os outros. Telefone agora serve para escrever. Quem diria, hein? Nunca escrevemos tanto.

*Com relação ao texto **A mensagem virtual**, assinale a opção que apresenta uma oração sintaticamente independente no período em que ocorre.*

a) "para conversar por telefone com clientes e sócios de lugares distantes" (l. 5 e 6)

b) "ao clicar de uma tecla" (l.8)

c) "como se estivéssemos sentados à mesma mesa" (l.14)

d) "mas a essência permaneceu" (l.26)

e) "para entregar cartas e documentos" (l. 3 e 4)

Comentários:

Para resolver essa questão rapidamente, bastava procurar alguma conjunção coordenativa, pois sabemos que orações coordenadas não dependem uma das outras sintaticamente, ao contrário das subordinadas. Logo na letra D, temos uma oração iniciada por "mas", que é conjunção coordenativa adversativa. Na letra A, temos uma oração subordinada adverbial final, introduzida pela conjunção "para". Na letra B, temos uma oração subordinada adverbial temporal, reduzida de infinitivo. Na Letra C temos uma oração subordinada adverbial conformativa e na letra E temos outra oração final. Gabarito letra D.

67. (FGV- IBGE /2016) -

"Sem pedir licença, pegou o cartaz e com o giz escreveu outro conceito"; a oração "Sem pedir licença" pode ser adequadamente substituída pela seguinte oração desenvolvida:

a) Sem que pedisse licença;

b) Sem o pedido de licença;

c) Sem que peça licença;

d) Sem a petição de licença;

e) Sem que havia pedido licença.

Comentários:

As orações reduzidas são formas equivalentes às orações desenvolvidas, com a diferença de que trazem uma forma nominal do verbo. A grosso modo, podemos dizer que a oração desenvolvida traz um verbo conjugado e a reduzida traz o mesmo verbo no infinitivo, no particípio ou no gerúndio.

No caso da questão, "sem pedir" licença é uma oração adverbial reduzida de infinitivo, pois o verbo se encontra nessa forma nominal. As letras B e D estão descartadas, pois trazem substantivos, não trazem verbo. A letra C tem verbo, mas apresenta erro de correlação: peça/pegou. A letra E também traz erro de correlação, o que faz com que não tenha sentido. A letra A é o gabarito, pois traz o verbo conjugado, em tempo corretamente relacionado ao verbo da oração principal e com sentido perfeitamente equivalente.

68. (NUCEPE- SEJUS PI- Agente Penitenciário /2016)

-Do ponto de vista sintático, a relação que se estabelece entre os termos destacados está corretamente identificada em:

*a) A maneira como o estupro e a violência contra as mulheres são tratados em nossa sociedade é reveladora da **ideologia subjacente**: (O primeiro termo especifica e determina o segundo).*

*b) Não é pensado como assunto **que nos implica a todos**! (A oração não mantém, com aquela que a antecede, qualquer relação de dependência ou subordinação).*

*c) Entenda-se aqui a falta de um real interesse em pensar, de forma consistente e permanente, políticas públicas eficazes **para promover a equidade** entre os gêneros. (A oração estabelece com a sua principal uma relação de causalidade).*

*d) ... o que se vê são promessas de **acirramento das leis**, ... (o termo das leis completa o sentido do nome que o antecede, por isso trata-se de um complemento nominal).*

*e) eventualmente punem-se os culpados, **até que** apareçam novas vítimas... (O conectivo introduz uma oração que, com sua principal, estabelece relação de finalidade).*

Comentários:

Essa questão pede vários conhecimentos sobre sintaxe. Vamos a ela:

a) Na verdade, é o contrário: o segundo termo (subjacente), "por que", é um adjetivo, determina e modifica o primeiro (ideologia). Questão incorreta.

b) A oração "que nos implica a todos" é subordinada adjetiva e tem sentido restritivo. Questão incorreta.

c) A relação é de finalidade: "para". Questão incorreta.

d) Acirramento é termo abstrato, deriva de ação "acirrar". Logo, pede um complemento nominal. Para ter certeza, observe que há sentido passivo, as leis são acirradas. Questão correta.

e) ***Até que*** estabelece relação de tempo. Questão incorreta. Gabarito letra D.

69. (AOCP- EBSERH/2016)

> *-Assinale a alternativa correta.*
>
> *a) Em "[...] Bauman diz que, nesses tempos líquidos modernos, os homens precisam e desejam que seus vínculos sejam mais sólidos e reais.[...]", os dois termos em destaque introduzem orações subordinadas substantivas objetivas diretas.*
>
> *b) Em "[...]Quando as manifestações vão para as ruas, elas chamam a atenção [...]", a oração em destaque classifica-se como oração subordinada adverbial causal..*
>
> *c) Em "[...] Seriam as novas redes de relacionamento que são formadas em espaços digitais que trazem a noção de aproximação [...]", o termo em destaque introduz uma oração subordinada substantiva completiva nominal.*
>
> *d) Em "[...] Estamos em rede, mas isolados dentro de uma estrutura [...]", a oração em destaque classifica-se como oração coordenada sindética alternativa.*
>
> *e) Em "[...] esperando que em uma rede sempre haja celulares disponíveis para enviar e receber mensagens de lealdade [...]", o termo em destaque introduz uma oração subordinada adverbial consecutiva.*

Comentários:

Letra a) Exato. Olhe para a palavra antes do "que". São verbos transitivos diretos: diz algo/desejam algo. Então, a oração introduzida pela conjunção integrante "que" vai ter função de objeto direto. Substitua por [ISTO] e você verá o papel de OD.

Letra b) A oração em destaque classifica-se como oração subordinada adverbial temporal.

Letra c) Não é oração substantiva. Esse "que" é pronome relativo e retoma "redes". Trata-se de uma oração adjetiva.

Letra d) Classifica-se como oração coordenada sindética adversativa (mas).

Letra e) Termo em destaque introduz uma oração subordinada adverbial final (para).

Gabarito letra A.

Orações Reduzidas X Orações Desenvolvidas

Ao longo da teoria, vimos diversos exemplos de orações reduzidas. Porém, chegou a hora de sistematizar esse conhecimento e aprender a conversão de uma

oração desenvolvida em uma reduzida e também o caminho inverso. Isso faz parte do conteúdo de sintaxe e também do item de reescritura de frases.

O período composto é aquele que tem mais de uma oração. Essas orações podem ser unidas por coordenação (orações independentes) ou subordinação (orações sintaticamente dependentes).

As orações subordinadas poderão ser:

1) **Substantivas** (introduzidas por **conjunção integrante**; substituíveis por ISTO; exercem função sintática típica de substantivo, como Sujeito, OD, OI...)

2) **Adjetivas** (introduzidas por **pronome relativo**; se referem ao substantivo antecedente; exercem papel adjetivo, ou seja, modificam o substantivo)

3) **Adverbiais** (introduzidas pelas **conjunções adverbiais** — causais, temporais, concessivas, condicionais; tem valor de advérbio e trazem sentido de circunstância da ação verbal, como tempo, condição...)

Feita essa recapitulação, podemos agora estabelecer a diferença entre as orações desenvolvidas e as reduzidas.

As desenvolvidas terão **conjunção integrante, pronome relativo ou conjunções adverbiais**. Além disso, o verbo estará conjugado.

Por outro lado, as reduzidas não terão esses "conectivos" e os verbos não estarão conjugados, aparecerão em suas formas nominais: ***infinitivo (comer), particípio (comido) e gerúndio (comendo)***. Podem vir com preposição, mas não vêm com conjunção nem pronome relativo. São menores, pois têm menos elementos.

Basicamente, desenvolver uma oração reduzida é **(1)** inserir nela uma conjunção (ou pronome relativo) e **(2)** conjugar seu verbo. Ok, ok, ok. Vamos ver isso na prática:

Ex: Ao me v**er**, me cumprimente! (oração reduzida de infinitivo: sem conjunção; com verbo no infinitivo e com preposição)
Ex: Quando me v**ir**, me cumprimente! (oração desenvolvida, com conjunção temporal "quando", verbo conjugado no futuro do subjuntivo)

Viram a equivalência? Essa é uma forma de reescritura. Vamos a outro exemplo:

Ex: Vi alguém chora**ndo**! (oração reduzida de gerúndio: verbo no gerúndio, sem conjunção)
Ex: Vi alguém que chor**ava**. (oração desenvolvida: verbo conjugado, no pretérito imperfeito; pronome relativo "que")

Vejamos agora uma ***reduzida de particípio***:

Ex: Terminado o serviço, foi embora. (oração reduzida de particípio: verbo no particípio; sem conjunção)
Ex: Assim que terminou o serviço, foi embora (oração desenvolvida: verbo conjugado, no pretérito perfeito; conjunção temporal "assim que")

Cuidado: na conversão, temos que manter o tempo correlato da oração principal e também a voz verbal. Ao inserir a conjunção "que", o verbo tende a ir para o subjuntivo.

Vamos ver aqui alguns exemplos de orações reduzidas de infinitivo, pois são as mais cobradas, especialmente as substantivas, pois desempenham maior variedade de funções sintáticas.

1 -Subordinadas Substantivas

a) **Subjetivas**: Não é legal comprar produtos falsos.
b) **Objetivas Diretas**: Quanto a ela, dizem ter se casado.
c) **Objetivas Indiretas**: Sua vaga depende de ter constância no objetivo.
d) **Predicativas**: A única maneira de passar é estudar muito.
e) **Completivas Nominais**: Ele tinha medo de reprovar.
f) **Apositivas**: Só nos resta uma opção: estudarmos muito.

2 -Subordinadas Adverbiais

a) **Causais**: Passei em 1º lugar por estudar muito.
b) **Concessivas**: Apesar de ter chorado antes, sorriu na hora da posse.
c) **Consecutivas**: Aprendeu tanto a ponto de não ter outra saída senão passar.
d) **Condicionais**: Sem estudar, ninguém passa.
e) **Finais**: Eu estudo para passar, não para ser estatística.
f) **Temporais**: Ao rever a ex-professora, se emocionou.

3 -Subordinadas Adjetivas

Quando acordei, encontrei o menino a cantar no quintal.



70. (FGV- Prefeitura de Paulínia - Procurador /2016)

"É próprio das famílias numerosas brigarem, fazerem as pazes e tornarem a brigar." (Machado de Assis)

Se transformarmos as orações reduzidas, sublinhadas na frase acima, em orações desenvolvidas de modo adequado, a nova forma será:

a) as brigas, a realização das pazes e a volta às brigas

b) que brigassem, que fizessem as pazes e tornassem a brigar.

c) que tenham brigado, que tenham feito as pazes e que tenham tornado a brigar.

d) que briguem, que façam as pazes e tornem a brigar.

e) que brigam, que fazem as pazes e tornam a brigar.

Comentários:

Para desenvolver uma oração reduzida, temos dois passos: inserir a conjunção e conjugar o verbo, mantendo o tempo correlato da oração principal.
Dessa forma, já podemos eliminar a letra A, pois não tem verbo conjugado, apenas nomes. O tempo da oração principal é o presente do indicativo "é"; então podemos descartar a letra B, que traz pretérito imperfeito do subjuntivo, e a letra C, que traz tempo composto (ter + particípio).
Na letra D e na letra E, a oração subordinada está no presente. Porém, a conjunção integrante "que" leva o verbo para o subjuntivo "que brigu**e**m é próprio das famílias numerosas". Na letra E, o "que" é pronome relativo, introduzindo uma oração adjetiva, o que não tem nada a ver com a oração do enunciado, que é substantiva.

Se você não entendeu o motivo de não poder ser a letra E, compare essas duas frases: É importante ***que ele faça*** exercícios; É importante que ele ~~faz~~ exercícios. Somente a primeira está correta e poderia corresponder a uma reduzida de infinitivo: é importante ele FAZER exercícios.

Gabarito letra D.

71. (FGV- Prefeitura Florianópolis- Fiscal de Serviços/2014)

*"cada um de nós coopera para a **manutenção** de uma mínima harmonia"; se modificarmos o substantivo sublinhado para uma forma desenvolvida de oração, a forma adequada será:*

a) para manter-se uma mínima harmonia;
b) para que se mantenha uma mínima harmonia;
c) para que se mantivesse uma mínima harmonia;
d) para que se mantesse uma mínima harmonia;
e) para que se mantinha uma mínima harmonia.

Comentários:

Desenvolver a oração é inserir a conjunção e conjugar o verbo. Então, podemos descartar a letra A, pois o verbo continua no infinitivo.
Sabemos que o verbo conjugado deve ficar no tempo da oração principal. Então, se "coopera" está no presente, podemos descartar "mantivesse" e "mantinha", ambos no pretérito, além da letra D, porque "mantesse" não existe.
Dessa forma, a forma correta é "mantenha", que está no presente do subjuntivo.
Gabarito letra B.

72. (ESAF- Analista MPOG /2015) adaptada.

Os cristãos enfrentam uma perseguição cada vez maior em todo o mundo, alimentada principalmente pelo extremismo islâmico e por governos repressivos, o que levou o papa a advertir sobre "uma forma de genocídio" e ativistas a falarem em "limpeza étnico-religiosa".

A escala dos ataques a cristãos no Oriente Médio, na África Subsaariana, na Ásia e na América Latina alarmou organizações que monitoram a perseguição religiosa. A maioria relata uma deterioração significativa nos últimos anos.

Em sua recente viagem à América Latina, o papa Francisco disse ter ficado decepcionado "ao ver como no Oriente Médio e em outras partes do mundo muitos de nossos irmãos e irmãs são perseguidos, torturados e mortos por sua fé em Jesus". Ele continuou: "Nesta terceira guerra mundial, travada em capítulos, que hoje experimentamos, ocorre uma forma de genocídio, que tem de terminar".

No que diz respeito às estruturas linguísticas do texto, assinale a opção correta.

a) O trecho "alimentada principalmente pelo extremismo islâmico e por governos repressivos" (l. 2 a 4) é uma oração reduzida de gerúndio.

b) O verbo "alarmar" (l. 9) também pode ser usado no plural para concordar com a expressão "ataques a cristãos" (l. 7).

c) Na expressão "uma deterioração significativa" (l. 11), "deterioração" é o núcleo do objeto direto.

d) A expressão "nos últimos anos" (l. 11 e 12) tem a função sintática de adjunto adverbial de lugar.

e) O autor encerrou o período "Nesta terceira guerra mundial, travada em capítulos, que hoje experimentamos, ocorre uma forma de genocídio, que tem de terminar" (l. 18 a 21) entre aspas para conferir-lhe destaque.

Comentários:

a) É uma oração reduzida de "PARTICÍPIO". O gerúndio tem terminação –NDO.
b) Tem que ser usado no singular, para concordar com "escala". Não se trata de expressão partitiva que admita concordância com o determinante.
c) A maioria relata o quê? Relata uma **deterioração** significativa". Então, "deterioração" é o núcleo do objeto, pois é o termo substantivo central, que recebe os determinantes "uma" e "significativa" e atrai a concordância deles.
d) Nos últimos é adjunto adverbial de TEMPO.
e) As aspas foram utilizadas para marcar uma citação literal do papa. Gabarito letra C.

Bem, pessoal, vimos bastante teoria. Agora, vamos praticar um pouco mais com questões recentes da sua banca!!



Mais questões comentadas

.

73. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

> *É claro que a gramática do inglês não é a mesma gramática do português...*
>
> A oração "que a gramática do inglês não é a mesma gramática do português" exerce a função de complemento do vocábulo "claro" (l.18).

Comentários:

A oração exerce papel de **sujeito**:

[que a gramática do inglês não é a mesma gramática do português] É claro

[Isto] É claro

Essa oração introduzida pela conjunção integrante "que" é uma subordinada substantiva subjetiva, o famoso sujeito oracional.

Questão incorreta.

74. (CESPE/UNB- Polícia Civil GO/2017)

> *No texto CB1A2AAA, a oração "**Para** combater o compartilhamento de fotos íntimas por terceiros" (l.19 e 20) expressa ideia de*
>
> *a) finalidade.*
>
> *b) explicação.*
>
> *c) consequência.*
>
> *d) conformidade.*
>
> *e) causa.*

Comentários:

A oração introduzida pela preposição "para" é uma oração subordinada final reduzida de infinitivo (pois seu verbo está no infinitivo: combater). Seu sentido é de finalidade. Gabarito letra A.

75. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

> Quando indaguei a alguns escritores de sucesso que manuais de estilo tinham consultado durante seu aprendizado, a resposta mais comum foi "nenhum". Disseram que escrever, para eles, aconteceu naturalmente.

> No que se refere ao texto precedente, julgue o item a seguir.
>
> O sujeito da oração iniciada pela forma verbal "Disseram" (l.3) é indeterminado.

Comentários:

Não é indeterminado, está explícito, é "alguns escritores de sucesso". Eles é que disseram. Questão incorreta.

76. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

> *Os dados correspondem ao ano de 2014 e mostram que a formação dos professores das instituições públicas continua melhor do que a dos professores da rede privada nos anos iniciais do ensino fundamental.*
>
> Acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto anteriormente apresentado, julgue o item que se segue.
>
> Na linha 6, o sujeito da forma verbal "mostram", que está elíptico, tem como referente "Os dados".

Comentários:

O sujeito elíptico, oculto, ou desinencial é aquele que é facilmente identificável pelo contexto ou pela terminação do verbo (desinência). Nessa questão, podemos perceber pelo contexto e pela terminação no masculino plural que o sujeito é "dados", pois são os dados que mostram. Questão correta.

77. (CESPE/UNB- DPU 2016) - Adaptada.

> Em todos os casos, a Defensoria Pública fez intervenção judicial para suprir a negativa ou a má prestação do serviço público de saúde na localidade.
>
> Em um dos casos, atendeu uma gestante com histórico de abortos decorrentes de doença trombofílica e que necessitava de uma medicação diária de alto custo. A
>
> *Com relação às informações e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.*
>
> *O sujeito da forma verbal "atendeu" (l.14), que está elíptico, refere-se a "serviço público de saúde na localidade" (l. 12 e 13).*

Comentários:

A Defensoria Pública fez intervenção... Em um dos casos, atendeu. O sujeito é Defensoria Pública. Questão incorreta.

78. (CESPE/UNB- TRE GO 2015) - Adaptada.

Dentre seus membros, elegia o Tribunal Superior, em escrutínio secreto, por meio de cédulas com o nome do juiz e a designação do cargo, um vice-presidente e um procurador para exercer as funções do Ministério Público, tendo este último a denominação de procurador-geral da justiça eleitoral.

Com referência às estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir. O sujeito da forma verbal "elegia" é o termo "o Tribunal Superior".

Comentários:

Vamos jogar a lupa para ver o sujeito e seu verbo, abstraindo o que estiver entre eles.

Dentre seus membros, **elegia** o **Tribunal Superior**, em escrutínio secreto, por meio de cédulas com o nome do juiz e a designação do cargo, **um vice-president**e **e um procurador** para exercer as funções do Ministério Público.

Organizando na ordem direta Sujeito+Verbo+Complemento: O Tribunal Superior elegia um vice-presidente e um procurador. Questão correta.

79. (CESPE - Tec (FUB)/Laboratório/Biologia/2015)

O preconceito linguístico é um equívoco, e tão nocivo quanto os outros. Segundo Marcos Bagno, especialista no assunto, dizer que o brasileiro não sabe português é um dos mitos que compõem o preconceito mais presente na cultura brasileira: o linguístico".

A redação acima poderia ter sido extraída do editorial de uma revista, mas é parte do texto O oxente e o ok, primeiro lugar na categoria opinião da 4.ª Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, realizada pelo Ministério da Educação em parceria com a Fundação Itaú Social e o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC).

A autora do artigo é estudante do 2.º ano do ensino médio em uma escola estadual do Ceará, e foi premiada ao lado de outros dezenove alunos de escolas públicas brasileiras, durante um evento em Brasília, no último mês de dezembro. Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores — cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto. Além de opinião (2.º e 3.º anos do ensino médio), a olimpíada destacou produções em crônica (9.º ano do ensino fundamental), poema (5.º e 6.º anos) e memória (7.º e 8.º anos). Tudo regido por um só tema: "O lugar em que vivo".

Língua Portuguesa, 1/2015. Internet: <www.revistalingua.uol.com.br> (com adaptações).

No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.

Os trechos 'especialista no assunto' (l. 1), 'o linguístico' (l.2) e "primeiro lugar na categoria opinião da 4.ª Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro" (l. 3 a 4) exercem a mesma função sintática, a de aposto.

Comentários:

A questão traz diversos termos explicativos que se referem a substantivos e os nomeiam. Os termos são apostos explicativos, formas de explicar e se referir ao substantivo antecedente. Questão correta.

80. (CESPE - Diplomata/2015)

> *Na literatura de ficção é que a falta de caráter dos brasileiros se revelou escandalosamente.*
>
> *Os diálogos antigos eram uma lástima. Em certos romances, os indivíduos emudeciam, em outros, falavam bonito demais, empregavam linguagem de discurso.*
>
> *Julgue (C ou E) o próximo item, relativo a aspectos gramaticais do texto de Graciliano Ramos. Os termos "escandalosamente" e "bonito" exercem, nas orações a que pertencem, a mesma função sintática.*

Comentários:

Escandalosamente é advérbio, se refere ao modo que o verbo revelar-se é praticado. Tem função de adjunto adverbial. Bonito é adjetivo adverbializado, ou seja, originalmente é adjetivo, mas está sendo usado como advérbio, também com função de adjunto adverbial, para expressar o modo como o verbo falar é praticado. Questão correta.

81. (CESPE - Ass Jur-TCE-RN/Técnico de Informática/2015)

> *A Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Copa 2014 (CAFCOPA) constatou indícios de superfaturamento em contratos relativos a consultorias técnicas para modelagem do projeto de parceria público-privada usada para construir uma das arenas da Copa 2014.*
>
> *Após análise das faturas de um dos contratos, constatou-se que os consultores apresentaram regime de trabalho <u>incompatível com a realidade</u>. Sete dos 11 contratados alegadamente trabalharam 77,2 horas por dia no período entre16 de setembro e sete de outubro de 2010. Os outros quatro supostamente trabalharam 38,6 horas por dia. Tendo em vista que um dia só tem 24 horas, identificou-se a ocorrência de superfaturamento no valor de R$ 2.383.248. "É óbvio <u>que tais volumes de horas trabalhadas jamais existiram</u>. Diante de tal situação, sabendo-se que o dia possui somente 24 horas, resta inconteste o superfaturamento praticado nesta primeira fatura de serviços", aponta o relatório da CAFCOPA.*
>
> *Existem outros indícios fortes que apontam para essa irregularidade, pois não há nos autos qualquer folha de ponto ou documento comprobatório da efetiva prestação dos serviços*
>
> *Internet: <www.jornaldehoje.com.br> (com adaptações).*

> *Acerca das ideias e estruturas linguísticas do texto a respeito da CAFCOPA, julgue o item subsecutivo. por parte dos consultores.*
>
> *O termo "com a realidade" (l.3 e 4) e a oração 'que tais volumes de horas trabalhadas jamais existiram' (l.6) desempenham a função de complemento dos adjetivos "incompatível" (l.3) e 'óbvio' (l.6), respectivamente.*

Comentários:

Incompatível é um adjetivo que pede um complemento preposicionado; "com a realidade" é um complemento nominal, pois termos preposicionados ligados adjetivos são sempre CN. Quanto à segunda parte do item, vamos ver a sentença na ordem direta: [**que** tais volumes de horas trabalhadas jamais existiram] é obvio> [Isto é óbvio]: A oração tem função de sujeito! Questão incorreta.

82. (CESPE - TJ TJDFT/Administrativa/2015)

> *Em "Importa destacar", a oração "destacar" exerce função de sujeito.*

Comentários:

Fácil. Sujeito oracional clássico, "destacar" é uma oração reduzida de infinitivo e faz papel de sujeito. Questão correta.

83. (CESPE - TJ TJDFT/Administrativa/2015)

> *Desligue as luzes nos ambientes onde é possível usar a iluminação natural.*
>
> *Tendo como referência os aspectos gramaticais do texto, julgue o próximo item. A oração "usar a iluminação natural" exerce a função de complemento do adjetivo "possível"*

Comentários:

O que é possível? Usar a iluminação natural é possível. A oração tem função de sujeito. Questão incorreta.

84. (CESPE - AJ TRE PI/Apoio/Taquigrafia/2016)

> *Conforme se tem declarado repetidamente, a linguística deve estudar a língua natural*
>
> *O conectivo "Conforme" instaura uma relação comparativa entre as duas primeiras orações que a ele se seguem, podendo ser corretamente substituído por Como.*

Comentários:

Conforme pode sim se substituído por como, pois são conjunções conformativas. Porém, o enunciado afirma que introduzem relação comparativa. Isso não é verdade, a relação é de conformidade, não é de comparação. Questão incorreta.

85. (CESPE - Ass Adm (FUB)/2015)

> *O afastamento ocorreria precisamente se a universidade servisse imediatamente a determinados interesses*
>
> *Em relação ao fragmento de texto acima, julgue o item subsequente: o termo "se" é de natureza condicional.*

Comentários:

O se introduz uma oração subordinada adverbial condicional, com valor de condição, hipótese. Questão correta.

86. (CESPE - Ass Adm (FUB)/2015)

> *Acerca dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.*
>
> *Na linha 1: "os juízes que se deparam com a violência doméstica", o "que" é um elemento expletivo, empregado apenas para dar realce a "Os juízes".*

Comentários:

O "que" retoma o termo anterior "juízes". Trata-se de pronome relativo. Questão incorreta.

87. (CESPE – TJ DFT/2015)

> *A natureza é capaz de produzir metais preciosos, como o ouro e o cobre — condutor de ENERGIA ELÉTRICA.*
>
> *Tendo como referência os aspectos gramaticais do texto, julgue o próximo item. A oração "de produzir materiais preciosos" (l.1) e o termo "de ENERGIA ELÉTRICA" (l.2) desempenham a mesma função sintática no período.*

Comentários:

Capaz é um adjetivo. Aprendemos que se o termo preposicionado se refere a um adjetivo, só pode ser complemento nominal, pois o adjunto adnominal só se liga a substantivo. Condutor é substantivo abstrato, pois indica qualidade. Se é abstrato, temos que saber se o termo preposicionado tem sentido ativo ou passivo. A energia é conduzida, tem sentido passivo. Então temos também um complemento nominal. Ambos os termos exercem a mesma função sintática. Questão correta.

88. (CESPE – TJ DFT/2015)

> *A oração "distingui-la de outro instituto" (É necessário, preliminarmente, distingui-la de outro instituto...) desempenha a função sintática de sujeito no período em que ocorre.*

Comentários:

O que é necessário? Distingui-la de outro instituto. Isso é necessário. A oração tem função sintática de sujeito. Trata-se de uma oração subordinada substantiva subjetiva. A tradicional conjunção integrante "que" não aparece porque a oração está reduzida de infinitivo. Lembre-se que nas orações reduzidas, o verbo aparece em forma nominal: infinitivo, particípio ou gerúndio. A forma desenvolvida seria: É necessário que se distinga...
Questão correta.

89. (CESPE – TJ DFT/2015)

> No cenário de exclusão e violência, é preciso radicalizar a política de ampliação do acesso à justiça. Para tanto, não basta a inclusão no sistema da maioria excluída. Há consenso de que o acesso à justiça não se limita ao direito de acessar o Judiciário. Para que a promoção da justiça seja tarefa
>
> *A oração "radicalizar a política de ampliação do acesso à justiça" (l.12) e o termo "consenso" (l.14) exercem a mesma função sintática nos períodos em que ocorrem.*

Comentários:

É preciso radicalizar a política. Radicalizar a política é preciso. Radicalizar é um sujeito oracional, ou, para ser mais técnico, uma oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo. Consenso é objeto direto do verbo haver. Questão incorreta.

90. (CESPE – TRE RS/2015)

O sistema de votação manual pode ser vulnerável, favorecendo a prática de atos que têm por objetivo fraudar a manifestação da vontade do eleitor. Entre essas práticas, pode-se citar o chamado "voto carreirinha". Nesse tipo de fraude, um eleitor, valendo-se da desatenção ou mesmo da conivência dos componentes da mesa, deixa de depositar a cédula na urna, colocando, em seu lugar, algum pedaço de papel assemelhado. Então, a cédula oficial não depositada é entregue para outro eleitor, já preenchida, que a coloca na urna e deixa a seção eleitoral portando a cédula em branco recebida do mesário.

Outra fraude muito comum é o chamado "mapismo". Após a apuração dos votos de determinada urna, o mapa resultante é alterado para que se beneficie algum candidato. O fraudador se vale da colaboração de algum escrutinador e da desmobilização da fiscalização para alterar o mapa com o resultado da votação daquela urna. A fraude é favorecida pela quantidade de pessoas que se aglomeram nos locais de apuração, o que dificulta sobremaneira a fiscalização das atividades pelos representantes dos partidos políticos, bem como pelos integrantes da justiça eleitoral.

A necessidade de convocação de grande número de eleitores para atuar como escrutinadores também traz grande malefício. Os escrutinadores podem passar dias afastados de seus locais de trabalho no desenrolar do processo de apuração de votos, e, depois, ainda fazem jus a período de afastamento do trabalho por tempo equivalente. Com isso, o país deixa de contar com tal força de trabalho, o que prejudica, sobremaneira, a produção de bens e serviços.

Arthur Narciso de Oliveira Neto. **Voto eletrônico: tecnologia a serviço da cidadania**. *In*: **Estudos eleitorais / Tribunal Superior Eleitoral**, vol. 9, n.º1, jan.-abr./2014, p.11-13. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

*Considerando os aspectos gramaticais do texto **Voto eletrônico**, assinale a opção correta.*

a) Os termos "de convocação" (l.22) e "de grande número de eleitores" (l. 22 e 23) desempenham a mesma função sintática.

b) A partícula "se", em "valendo-se" (l.5), classifica-se como pronome reflexivo.

c) As palavras "recebida" (l.10) e "afastados" (l.24) desempenham, nos períodos em que ocorrem, a mesma função sintática.

d) As palavras "muito" (l.12) e "grande" (l.22) desempenham a função de adjuntos adverbiais nas orações em que ocorrem.

e) Os termos "pela quantidade de pessoas" (l. 17 e 18) e "pelos representantes dos partidos políticos" (l.20) funcionam como agentes da passiva das orações em que ocorrem.

Comentários:

Questão bastante difícil e cansativa. O CESPE/UNB pegou pesado na exigência da análise sintática. Isso não é tão comum, mas temos que estar preparados.

a) Os termos "de convocação" (l.22) e "de grande número de eleitores" (l. 22 e 23) desempenham a mesma função sintática.

Ambos os termos são complementos nominais, pois completam o sentido de substantivos com transitividade. Basta perguntar ao nome: Necessidade de quê? Grande número de quê? Observe que esses nomes demandam um complemento, ou ficam "soltos", sem sentido. Questão correta.

b) A partícula "se", em "valendo-se" (l.5), classifica-se como pronome reflexivo.

Valendo a si mesmo? O pronome reflexivo indica que o agente pratica a ação e sofre essa mesma ação. Não é possível ser "valido" nem valer "alguém". Além disso, o pronome reflexivo se liga a VTD ou VTDI, e "valer-se" pede a preposição DE, é VTI. Esse "se" é parte integrante do verbo. Questão incorreta

c) As palavras "recebida" (l.10) e "afastados" (l.24) desempenham, nos períodos em que ocorrem, a mesma função sintática.

Recebida é um adjetivo que qualifica o substantivo cédula: é um adjunto adnominal.
Afastados é o predicativo do objeto direto do verbo passar. Para identificar a diferença entre um predicativo e um adjunto adnominal, devemos substituir o objeto direto por um pronome (o, a, os , as) e verificar se o termo permanece junto (adjunto) ou se separa do substantivo (predicativo). Veja:

Passou **os dias** afastados> passou-**os** afastados> o adjetivo permanece separado, então é predicativo, que é termo independente.

Agora veja um exemplo hipotético em que teríamos um adjunto:

Contou os dias afastados> contou-os> o adjetivo ficou junto com o substantivo na pronominalização, então é adjunto. Questão incorreta

d) As palavras "muito" (l.12) e "grande" (l.22) desempenham a função de adjuntos adverbiais nas orações em que ocorrem.

"muito" se refere ao adjetivo comum: é um advérbio e tem função de ajunto adverbial. Grande é adjetivo que se refere ao substantivo "número": é um adjunto adnominal. Questão incorreta.

e) Os termos "pela quantidade de pessoas" (l. 17 e 18) e "pelos representantes dos partidos políticos" (l.20) funcionam como agentes da passiva das orações em que ocorrem.

"pelos representantes" é agente da passiva sim, pois acompanha uma locução Verbal de voz passiva analítica. Já "pelos representantes" se refere ao nome fiscalização, numa sentença de voz ativa. Logo, não pode ser agente da passiva. Alternativa incorreta. Gabarito letra A.

91. (CESPE – TRE RS/2015) - Adaptada.

> *Constatou-se que os consultores apresentaram regime de trabalho incompatível com a realidade.*
>
> *Acerca das ideias e estruturas linguísticas do texto a respeito da CAFCOPA, julgue o item subsecutivo.*
>
> *A oração "que os consultores apresentaram regime de trabalho incompatível com a realidade" funciona como complemento da forma verbal "constatou-se" .*

Comentários:

A oração funciona como sujeito da forma verbal "constatou-se". Constatou-se [isto], o que equivale a [isto] foi constatado. Questão incorreta.

92. (CESPE – TELEBRAS/2015) - Adaptada.

> A reestruturação do setor de telecomunicações no Brasil veio acompanhada da privatização do Sistema TELEBRAS — operado pela Telecomunicações Brasileiras S.A. (TELEBRAS) —, monopólio estatal verticalmente integrado e organizado em diversas subsidiárias, que prestava serviços por meio de uma rede de telecomunicações interligada, em todo o território nacional.
>
> *O trecho "monopólio estatal verticalmente integrado e organizado em diversas subsidiárias" (L. 4 e 5) funciona, sintaticamente, como expressão explicativa em relação a "Sistema TELEBRAS" (L. 2 e 3).*

Comentários:

Pela leitura do texto, percebemos que o monopólio é a própria TELEBRÁS. Então, é uma expressão explicativa que se refere ao nome TELEBRÁS. Trata-se de um aposto explicativo, termo entre vírgulas que explica o que é o

substantivo mencionado antes. Destaco que o termo entre travessões também é um aposto explicativo. Questão correta.

93. (CESPE – MEC/2015) - Adaptada.

> *No trecho "exigiram que ela alisasse o cabelo, afinasse o nariz e mudasse os traços", o sujeito da forma verbal "exigiram" é indeterminado.*

Comentários:

Uma das formas de se indeterminar o sujeito é o uso da terceira pessoa do singular sem referente claro. Na expressão em tela, não sabemos quem exigiu. Questão correta.

94. (CESPE – MEC/2015)

> Não obstante todos os avanços, o momento exige cautela e reflexões. Como toda debutante, a LRF passa por alguns importantes conflitos existenciais. É quase consenso, no meio acadêmico e entre os órgãos de controle, a necessidade de seu aperfeiçoamento em alguns pontos. Há que se ponderar, contudo, sobre o melhor momento para os necessários ajustes normativos. Realizar mudanças permanentes na lei por conta de circunstâncias excepcionais e episódicas não parece recomendar o bom senso.
>
> *No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item. A oração "Realizar mudanças permanentes na lei por conta de circunstâncias excepcionais e episódicas" (l. 23 e 24) exerce a função de complemento da forma verbal "recomendar" (l.25).*

Comentários:

Questão traiçoeira. A oração parece ser o sujeito, pois vem logo antes do verbo, que está no singular. No entanto, vamos colocar na ordem direta: *O bom senso não parece recomendar realizar mudanças permanentes na lei por conta de circunstâncias excepcionais e episódicas*. A ordem inversa poderia estar correta gramaticalmente, não faria sentido, pois a oração estaria recomendando e o bom senso estaria sendo recomendado. Na leitura do texto, diz-se que há que se ponderar sobre os ajustes na LRF. Na sentença em tela, confirma-se essa ideia ao mencionar que o bom senso não recomenda mudanças definitivas, porque as circunstâncias são episódicas. Questão correta.

95. (CESPE – FUB/2015)

> Elaborada pela Quacquarelli Symonds (QS), entre 400 instituições, a pesquisa leva em consideração sete critérios, dois dos quais têm peso maior: reputação acadêmica e reconhecimento no mercado de trabalho. Os demais — relação entre número de funcionários e alunos, citações na Internet, volume de informações na Web, professores com doutorado e presença *online* — têm peso igual na ponderação.
>
> *A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto II, julgue o item subsecutivo. No segundo parágrafo, o trecho isolado por travessões (l. 12 a 15) tem valor sintático equivalente ao da expressão "Os demais" (l.12).*

Comentários:

O aposto é o termo sintático que tem valor equivalente ao do substantivo a que se refere. Em outras palavras, se ele se refere a um substantivo que é sujeito, o aposto vai ser sintaticamente equivalente a um sujeito. Dito isso, o termo explicativo entre vírgulas — relação entre número de funcionário e alunos, citações na internet, volume de informações na web, professores com doutorado e presença online — é uma explicação do que são os "demais" critérios. Poderíamos substituir esse termo pelo sujeito: *relação entre número de funcionário e alunos, citações na internet, volume de informações na web, professores com doutorado e presença online têm peso igual na ponderação*. Questão correta.

96. (CESPE – FUB/2015)

> Na década de 80, foi ampliado o uso da Internet para a forma comercial e, finalmente, na década de 90, a Internet alcançou o seu auge, pois atingiu praticamente todos os meios de comunicação. O histórico dos crimes cibernéticos, por sua vez, remonta à década de 70, quando, pela primeira vez, foi definido o termo *hacker*, como sendo aquele indivíduo que, dotado de conhecimentos técnicos, promove a invasão de sistemas operacionais privados e a difusão de pragas virtuais.
>
> *Julgue o item que se segue, acerca das ideias, das estruturas linguísticas e da tipologia do texto III. A oração "que, dotado (...) pragas virtuais" (l. de 15 a 17) é de natureza restritiva.*

Comentários:

Essa questão é uma armadilha. Se você simplesmente saiu decorando que toda oração com vírgula é explicativa, provavelmente ia errar. A oração explicativa vem entre vírgulas, isto é, vem isolada. No caso em tela, há um termo antes do pronome relativo, se o retirarmos, veremos claramente a oração restritiva: o termo *hacker*, como sendo aquele indivíduo que promove a invasão de sistemas... Esse indivíduo é específico, é um entre outros tipos de indivíduos, e a oração

restringe seu significado ao subgrupo que invade sistemas, em oposição aos outros. Temos sim uma oração adjetiva restritiva e a vírgula não pertence à oração restritiva, pertence ao termo isolado que veio antes do pronome relativo: **,** *dotado de conhecimentos técnicos***,** . Questão correta.

97. (CESPE – FUB/2015)

> *A oração "que se encontram no fundo do corpo d'água" (as obras de dragagem objetivam remover os sedimentos que se encontram no fundo do corpo d'água) tem função restritiva.*

Comentários:

A oração restritiva não vem entre vírgulas e particulariza os sedimentos. Não é qualquer sedimento que vai ser retirado na obra de dragagem, é restrito ao sedimento encontrado no fundo do corpo d'água. Questão correta.

98. (CESPE – TJ SE/ 2014)

> *O termo "de senhas" (A invasão de sítios e roubo de senhas) e a oração "de se regulamentar o uso da Internet" (surgiu a necessidade de se regulamentar o uso da internet) complementam o sentido de nomes substantivos.*

Comentários:

O substantivo *Necessidade* cai demais em questões de complemento nominal, pois é termo que demanda esse complemento. Observe que é um substantivo abstrato, pois indica sentimento e o termo preposicionado ligado a ele tem valor passivo, pois a regulamentação é necessitada. Roubo é substantivo abstrato, deriva de ação. O termo relacionado a ele tem sentido passivo, pois as senhas são roubadas. Dito isso, podemos concluir que ambos são complementos nominais de substantivos. Questão correta.

99. (CESPE – TC DF/ 2014)

> *A palavra "que", em todas as ocorrências no trecho "Direi somente que se há aqui páginas que parecem meros contos e outras que o não são" (l.9-10), pertence a uma mesma classe gramatical.*

Comentários:

O primeiro que é conjunção integrante. Não tem função sintática própria, mas introduz oração que tem função de objeto direto, ou seja, uma oração subordinada substantiva objetiva direta:
Direi somente **[que se há aqui páginas que parecem meros contos e outras que o não são**] > Direi somente **[isto].**
O segundo que é pronome relativo, se refere a páginas e tem função sintática de sujeito: Há aqui páginas <u>que</u> parecem> páginas parecem. Questão incorreta.

100.(CESPE – TC DF/ 2014)

> *Acerca dos aspectos estruturais e interpretativos do texto acima, julgue os itens a seguir. Na linha 3 (Diante do arcabouço de ideias e discussões que tratam do futuro do país), o elemento "que" tem a função de restringir o sentido das expressões que o antecedem, a saber, "ideias" e "discussões"*

Comentários:

Exato. O "que" é pronome relativo que introduz uma oração adjetiva restritiva, isto é, uma oração que se refere aos nomes "discussões" e "ideias" e restringem seu sentido a um grupo específico. Não é qualquer ideia e discussão, somente aqueles que tratam do futuro do país. Questão correta.

101.(CESPE – INSS 2016)

> *Consta-nos que o autor, solicitado por seus numerosos amigos, leu há dias a comédia em casa do Sr. 19 Dr. Estêvão Soares, diante de um luzido auditório, que aplaudiu muito e profetizou no Sr. Oliveira um futuro Shakespeare.*
>
> *O Sr. Dr. Estêvão Soares levou a sua amabilidade ao ponto de pedir a comédia para ler segunda vez...*
>
> *Na linha 23 (), o termo introduzido pela preposição "para" exerce a função de complemento do verbo "pedir"*

Comentários:

O complemento verbal do verbo pedir é o objeto direto "a comédia". "Para ler" é uma oração com circunstância com finalidade. Estêvão pediu a comédia com a finalidade de ler. Questão incorreta.

102. (CESPE – INSS 2016)

> *Consta-nos que o autor, solicitado por seus numerosos amigos, leu há dias a comédia em casa do Sr. Dr. Estêvão Soares, diante de um luzido auditório, que aplaudiu muito e profetizou no Sr. Oliveira um futuro Shakespeare.*
>
> *Na linha 17, o vocábulo "que" classifica-se como conjunção e introduz o sujeito da oração "Consta-nos".*

Comentários:

Consta o quê? Consta que o autor [...] leu [...] a comédia. Consta [ISTO]. O vocábulo "que" é uma conjunção integrante e introduz uma oração substantiva subjetiva, ou seja, um sujeito oracional. Questão correta.

103.(CESPE – INSS 2016)

> *Embora tenha produzido alguns dramas (que lhe renderam duras críticas), destacou-se de fato pelas suas comédias e farsas, nas quais retratou a cultura e os costumes da sociedade do seu tempo.*

> *A substituição de "destacou-se" (R.11) por foi destacado prejudicaria o sentido original do período.*

Comentários:

Quem se destaca, destaca a si mesmo. O "se" é um pronome reflexivo. A sugestão da banca é substituir pela voz passiva analítica, o que vai mudar o sentido, pois quem destacava a si mesmo (sentido ativo) agora vai sofrer a ação de ser destacado por terceiros (sentido passivo). No campo da função sintática, o "se", que é objeto direto na voz reflexiva, vai virar um pronome apassivador, indicando um sujeito paciente. Questão correta.

104.(CESPE – INSS 2016)

> *Na parede da esquerda ficaria a grande e sonhada estante onde caberiam todos os meus livros.*
>
> *Seria mantida a correção do texto caso o trecho "onde caberiam" (R.6) fosse substituído por que caberia.*

Comentários:

O pronome relativo se refere a um termo anterior e deve ter a mesma função sintática do seu referente. "Onde caberiam" é a circunstância de lugar da oração "todos os meus livros caberiam". Todos os meus livros caberiam na estante=onde. Essa circunstância é adverbial, se liga ao verbo caber. Se trocássemos por "que", a estante passaria a ser sujeito: a estante que caberia os livros. A estante não pode caber, quem cabe são os livros. A substituição proposta pela banca muda as funções sintáticas dos termos e constrói uma frase sem sentido. A solução mais direta dessa questão era lembrar que o que cabe, cabe "em" algum lugar. o pronome relativo "onde", que só serve para indicar lugar físico, deve ser substituído por "em que", não pode ser trocado somente por "que". Questão incorreta.

105. (CESPE – Anvisa- Dezembro/2016)

> Os medicamentos dividem-se em duas categorias: medicamentos de referência e medicamentos genéricos. Os de referência são desenvolvidos e comercializados por determinado laboratório farmacêutico, público ou privado, enquanto seus genéricos são produzidos por outros laboratórios, geralmente após o fim da patente exclusiva. Do ponto de vista de médicos e pacientes, não importa se os medicamentos são de referência ou genéricos, eles devem ser eficientes, conter as doses do princípio químico ativo exatamente como divulgado na caixa, e ser livres de impurezas tóxicas. Para farmácias, hospitais e órgãos governamentais, ambos devem ser estáveis e suportar armazenamento em condições normais. Além disso, espera-se que os genéricos sejam bem mais baratos.
>
> Os genéricos, que, de início, aderiam a todos os preceitos citados, adquiriram fama e distribuição ampla em todo o mundo. Milhões de pessoas com baixo poder aquisitivo tiveram acesso a medicamentos pela primeira vez. No entanto, estudos e escândalos têm alertado a comunidade médica para o risco da disseminação descontrolada de medicamentos de qualidade questionável. Um dos perigos desse comércio ilícito, além dos maus-tratos aos doentes, é a difamação dos genéricos.
>
> *Nos termos "livres de impurezas tóxicas" (R. 10 e 11) e "risco da disseminação descontrolada" (R.20), verifica-se paralelismo de funções sintáticas entre "de impurezas" e "da disseminação" e entre "tóxicas" e "descontrolada".*

Comentários:

Paralelismo significa basicamente encadeamento ou repetição de estruturas sintáticas semelhantes, tanto de termos quanto de orações. Quando temos uma enumeração, por exemplo, temos uma estrutura com paralelismo, pois os termos enumerados são de mesma função sintática.

De modo análogo, nos termos "livres <u>de impurezas tóxicas</u>" e "risco <u>da disseminação descontrolada</u>", há paralelismo de funções sintáticas sim, pois os dois termos sublinhados são complementos nominais. Em outras palavras, são estruturas paralelas, semelhantes. Item correto.

106. (CESPE – Anvisa- Dezembro/2016)

> *Caso se alterasse a ordem dos termos em "o iconoclasta Oscar Wilde" (R.12) para o Oscar Wilde iconoclasta, haveria mudança do significado original do texto, mas as funções sintáticas de "Oscar Wilde" e de "iconoclasta" permaneceriam inalteradas.*

Comentários:

Questão muito boa. Se relaciona com a mudança morfológica e semântica que pode correr quando invertemos a ordem de uma expressão "substantivo+adjetivo".

Vejam:

o **iconoclasta** Oscar Wilde" X o Oscar Wilde **iconoclasta**

Na primeira expressão, "iconoclasta" é substantivo e "Oscar Wilde" funciona como um verdadeiro aposto especificativo. Como se fosse: *a praia "de copacabana" ou o crime "de latrocínio" ou a menina "Luíza"*. Já no segundo caso, "iconoclasta" passa a ser um adjetivo, vindo ao lado de um substantivo e referindo-se a ele para qualificá-lo. Então, tem função sintática de adjunto adnominal, por estar "adjunto" ao nome. Portanto, a inversão da posição das palavras trouxe modificação na classe, na função sintática dos termos e, consequentemente, no sentido. Item incorreto.

Lista das questões comentadas

1. (FGV – Auditor Fiscal de Cuiabá 2016)

Assinale a opção que indica a frase que se encontra na ordem direta.

a) "Das coisas mais marcantes da adolescência, minha memória traz os tempos de estudo e dúvidas sobre o futuro".

b) "De forma contrária às principais críticas que se ouve hoje, meus anos de Ensino Médio foram, sim, muito significativos para uma formação dita cidadã, e não só voltada aos vestibulares".

c) "Hoje trabalhando com educação, tenho plena consciência de que um ensino inovador pode surgir a partir de práticas consideradas tradicionais".

d) "uma roda de conversa na escola pode ser tão ou mais revolucionária quanto qualquer aplicativo educacional".

e) "É disso que trata a educação".

2. (CESPE – TRT MT DEZ 2015)

Sabe-se que esse processo de accountability vertical, o controle dos eleitores sobre os eleitos, depende de uma série de fatores...

O sujeito da oração iniciada por "Sabe-se" (R.14) é indeterminado.

3. (CESPE/UNB- TRE PE 2016) - Adaptada.

A importância atribuída às bases, no caso do Poder Executivo estadual, decorre do fato de que a sua manutenção significa maiores possibilidades de conquistar uma reeleição.

O termo "A importância atribuída às bases" funciona como sujeito da forma verbal "decorre" .

4. (CESPE/UNB- TRE PE 2016) - Adaptada.

Em suma, deve-se atentar para o fato de que a existência de referências comuns entre os indivíduos pode interferir em sua ação política, direcionando-a em um mesmo sentido.

A forma verbal "pode" (l.30) está flexionada no singular por concordar com "o fato" (l.29).

5. (CESPE/UNB- TRT PI- 2016) - Adaptada.

Sendo um modelo global, a nova racionalidade científica é também um modelo totalitário, na medida em que nega o caráter racional a todas as formas de conhecimento que não se pautarem pelos seus princípios epistemológicos e pelas suas regras metodológicas.

O sujeito da forma verbal "pautarem" (l.14) está elíptico e seu referente é "todas as formas de conhecimento" (l. 13 e 14).

6. (CESPE/UNB- TRT PI- 2016) - Adaptada.

*A partir de então se pode falar de um modelo global de racionalidade científica **que** admite variedade interna, mas **que** se defende ostensivamente de duas formas de conhecimento científico: o senso comum e as chamadas humanidades ou estudos humanísticos.*

Os pronomes "que" referem-se a "um modelo global de racionalidade científica".

7. (CESPE – TRT MT 2016)

Nesse cenário, portanto, surge a legítima expectativa de que o eleitor cidadão efetivamente adote uma postura corretiva em relação às irregularidades verificadas no curso do pleito...

... não seria razoável aguardar até o dia da votação para tomar alguma providência contra aqueles que macularam o pleito.

O termo "a legítima expectativa" (R.30) e a oração "aguardar até o dia da votação" (R. 40 e 41) desempenham a mesma função sintática.

8. (CESPE – TRT MT 2016)

Não há dúvida de que o voto é a melhor arma de que dispõe o eleitor...

O termo "dúvida" exerce a função de sujeito na oração em que ocorre.

9. (CESPE – TRT MT DEZ 2015)

...verifica-se a existência de matas e de estradas rurais em condições ruins ou onde é necessário o uso de barcos para chegar à seção eleitoral. É importante lembrar, ainda, que, quando não havia a urna eletrônica — facilitadora do voto —, o analfabetismo e os problemas de saúde dos idosos poderiam comprometer a obtenção de um voto corretamente lançado (escrito a caneta) na cédula de papel.

Quando, na CF, estabeleceu-se o voto obrigatório para maiores de dezoito anos e facultativo para analfabetos...

Os termos "o uso de barcos" e "o voto obrigatório" desempenham a mesma função sintática nas orações em que ocorrem.

10. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

A identificação das bases eleitorais de um candidato é relevante na medida em que para elas se direciona a maior parte da atividade desse candidato como político.

O trecho "a maior parte da atividade desse candidato como político" (l. 2 e 3) exerce a função de complemento da forma verbal "direciona" (l.2).

11. (CESPE/UNB- TCE PA/2016)

Julgue o item que se segue, referente aos aspectos linguísticos do texto.

Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, no trecho "só os tolos temem a lobisomem e feiticeiras" , a preposição "a" poderia ser suprimida.

12. (CESPE TRE GO/Administ/"Sem Especialidade"/2015)

...desde que atendessem aos requisitos de notável saber jurídico e idoneidade moral...

Com referência às estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.

*Se a preposição **a** presente na contração "aos" fosse suprimida, a função sintática da expressão "requisitos de notável saber jurídico e idoneidade moral" seria alterada, mas a correção gramatical do texto seria mantida.*

13. (CESPE – TRT MT 2016)

Ademais, em segundo plano, tal atribuição fiscalizatória advém dos preceitos morais que impõem a necessidade de contenção dos vícios eleitorais...

Não há dúvida de que o voto é a melhor arma de que dispõe o eleitor...

*Os verbos **impor** e **dispor**, empregados, respectivamente, nas linhas, recebem a mesma classificação no que se refere à transitividade.*

14. (FCC- TEC CNMP 2015)

...Na América Latina, o regime democrático sabidamente convive com níveis infamantes de desigualdade social...

O elemento sublinhado acima possui, no contexto, a mesma função sintática que o sublinhado em:

a) Mesmo democracias que no início pareciam débeis...

b) ... sendo muito mais causa que consequência da redução das desigualdades sociais.

c) ... certa tensão entre os conceitos institucional e substantivo da democracia existe por toda parte...

d) ... foram se robustecendo à medida que ascendiam a níveis mais altos de renda per capita...

e) ... que a configuração de fatores relevantes para a estabilidade permanecerá a mesma...

15. (FGV – Auditor Fiscal de Cuiabá 2016)

*Assinale a opção que indica a frase em que a preposição **de** tem sua presença na frase por uma exigência de um termo anterior.*

a) "minha memória traz os tempos de estudo"

b) "meus anos de Ensino Médio foram, sim, muito significativos".

c) "tenho plena consciência de que um ensino inovador pode surgir".

d) "uma roda de conversa na escola"

e) "nos permite entrar em contato de forma sistemática".

16. (FGV – MPE RJ 2016)

"Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades".

Nesse primeiro período do texto 1, o termo que se liga sintaticamente a um termo anterior, de forma diferente dos demais, é:

a) concentração <u>de renda</u>;

b) espaço <u>das cidades</u>;

c) falta <u>de planejamento</u>;

d) promoção <u>de políticas</u>;

e) crescimento <u>das cidades</u>.

17. (FGV - Assist (DPE MT)/Assistente Administrativo/2015)

Horóscopo do signo de Virgem, do dia 01 de fevereiro de 2015.

"Procure agregar aliados com interesses semelhantes <u>aos seus</u>, invista em parcerias corretas. Mercúrio segue retrógrado em <u>Aquário</u>: você ganha <u>mais</u> se unir forças e trabalhar <u>em equipe</u>. Continue com atenção redobrada ao se comunicar. Bom período para ouvir opiniões <u>diferentes</u>, repensar assuntos e se abrir para novos pontos de vista. Bom, também, para revisar equipamentos eletrônicos."

Assinale a opção que indica o termo sublinhado que exerce a função de complemento e não de adjunto.

a) "aos seus"

b) "em Aquário"

c) "mais"

d) "em equipe"

e) "diferentes"

18. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

A identidade cultural é, ao mesmo tempo, estável e movediça.

No primeiro período do texto, os termos "cultural", "estável" e "movediça" exercem a mesma função sintática, uma vez que atribuem característica ao termo "identidade" (l.3).

19. (CCV- UFC- Aux Administração /2016)

*A função sintática do termo destacado na frase: **O Ubuntu é <u>a melhor versão para iniciantes</u>** é:*

a) objeto direto. b) adjunto adverbial. c) adjunto adnominal. d) predicativo do objeto. e) predicativo do sujeito.

20. (CESPE/UNB- TCE PA/2016)

- De que adiantaria tornar a lei mais rigorosa...

Com relação aos aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue o seguinte item.

Na linha 21, o termo "mais rigorosa" funciona como um predicativo do termo "a lei".

21. (CESPE/UNB- ANTAQ 2014) - Adaptada.



Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item.

No primeiro quadrinho, o emprego de vírgula após o vocábulo "Gente" é obrigatório, visto que separa expressão de chamamento.

22. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

A história dos partidos políticos no Brasil é marcada por alguns períodos de negação (nos regimes ditatoriais, a existência de partidos políticos era vista como ameaça aos governantes), seguidos de um sistema bipartidário (em que o Estado brasileiro só reconhecia a existência e o funcionamento de dois partidos políticos determinados). Na atualidade, a Constituição Federal de 1988 (CF) adota o pluripartidarismo, permitindo o surgimento de diversas agremiações políticas, desde que atendidos os requisitos previstos em lei.

No primeiro período do texto, a coerência textual seria mantida caso fossem suprimidos os trechos entre parênteses.

23. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

Esse compartilhamento de referências pode advir tanto da interação social entre os indivíduos quanto do pertencimento a determinado contexto geográfico

O trecho "tanto da interação social entre os indivíduos quanto do pertencimento a determinado contexto geográfico" exerce função de adjunto adverbial na oração em que ocorre.

24. (CESPE – TRT MT 2016)

"A par disso, quando se pensa no processo eleitoral — embora logo venha à cabeça a figura dos candidatos, partidos e coligações como sujeitos de uma trama que é ordinariamente vigiada por eles próprios e por órgãos estatais..."

"Ademais, em segundo plano, tal atribuição fiscalizatória advém dos preceitos morais que impõem a necessidade de contenção dos vícios eleitorais"

Os termos "por órgãos estatais" (R.9) e "dos preceitos morais" (R.25) exercem a função de complemento verbal nos períodos em que ocorrem

25. (CESPE/UNB TRE PI 2016)

"É a primeira vez, desde a regulamentação da medida em 2011, que o mecanismo é adotado no Brasil."

No último período do texto Situação de emergência, o vocábulo "que" foi empregado como

a) conjunção integrante. b) conjunção comparativa. c) advérbio.

d) pronome relativo. e) partícula expletiva.

26. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

Assinale a opção em que a proposta de reescrita mantém a correção gramatical e o sentido original do texto.

No Estado Democrático, os próprios indivíduos é que fazem a vontade do estado..

"No Estado democrático, os próprios indivíduos é que fazem a vontade do Estado": No Estado democrático, os próprios indivíduos são quem fazem a vontade do Estado.

27. (CESPE/UNB- TRE PI/Taquigrafia- 2016) - Adaptada

-No texto Argumentação, a partícula se é classificada como conjunção integrante no trecho

a) "que é o que se faz na esteira desses dois autores franceses" (l. 35 e 36).

b)"Alguns se apresentam como explicitamente argumentativos" (l.11).

c) "Se, como ensinava Bakhtin, o dialogismo preside à construção de todo discurso" (l. 19 e 20).

d) "Se a argumentação é uma característica básica do discurso" (l. 29 e 30).

e) "poderíamos perguntar-nos se os trabalhos sobre argumentação são abundantes" (l. 30 e 31).

28. (FGV- CODEBA- Administrador/2016)

"Autores de relatórios que têm leitores definidos podem pressupor que compartilham com seus leitores um conhecimento geral sobre a questão abordada".

A frase em que os vocábulos sublinhados possuem, respectivamente, as mesmas classes gramaticais – pronome relativo e conjunção integrante – que as sublinhadas nesse segmento do texto é:

a) Ouvi, com humilde admiração, uma senhora declarar que a sensação de estar bem-vestida dava-lhe um sentimento de tranquilidade interior que a religião não lhe podia conferir.

b) É o uniforme que faz esquecer aquele que o veste.

c) O que é a felicidade além da simples harmonia entre o homem e a vida que ele leva?

d) Sucesso é conseguir o que você quer e felicidade é gostar do que você conseguiu.

e) O otimista é um cara que acredita que o que está para acontecer será adiado.

29. (INAZ- Engenheiro Segurança- Pref. Itaúna/2016)

*- No fragmento: "O próximo passo é assegurar que as células cancerosas não se tornem resistentes à medicação.", o vocábulo **que** é:*

a) partícula de realce; b) pronome relativo; c) sujeito; d) objeto direto; e) conjunção integrante.

30. (AOCP- EBSERH- Técnico em Enfermagem/2016)

- Em "lembra-se de algo bizarro que aconteceu quando você tinha 13 anos!", o termo em destaque

a) é um pronome relativo que exerce a função de objeto direto.

b) é um pronome relativo que exerce a função de sujeito.

c) é uma conjunção integrante que retoma "algo bizarro".

d) é uma conjunção integrante que introduz uma oração subordinada adjetiva.

e) é um pronome relativo que exerce a função de objeto indireto. -

31. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

A partícula "se", em "deve-se atentar para o fato" (R.28), classifica-se como pronome apassivador.

32. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

Nossas mensagens e documentos agora são digitais: encaminhadas em segundos, ao clicar de uma tecla, ao toque dos dedos ou em resposta a um comando de voz, materializam-se diante dos nossos olhos em telas, telinhas e telonas...

A partícula "se", em "materializam-se" (l.9), classifica-se como pronome apassivador.

33. (CESPE/UNB- TRT PI- 2016) - Adaptada.

O modelo de racionalidade que orienta a ciência constituiu-se a partir da revolução científica do século XVI e foi desenvolvido nos séculos seguintes basicamente no domínio das ciências naturais.

A partícula "se", em "constituiu-se" (l.2), refere-se a "ciência" (l.1).

34. (CESPE/UNB- TRT PI- 2016) - Adaptada.

A Internet virou de ponta-cabeça a maneira como trabalhamos, fazemos negócios e nos relacionamos com outras pessoas e com o mundo. Eliminamos a ajuda dos carteiros para

Na linha 2, a forma pronominal "nos" classifica-se como pronome reflexivo, exercendo a função de complemento da forma verbal "relacionamos".

35. (CESPE/UNB- TRT PI- 2016) - Adaptada.

Ela (a identidade cultural) pode até evoluir no tempo, mas ela também se reconhece nas grandes áreas civilizacionais...

No trecho "mas ela também se reconhece nas grandes áreas civilizacionais" (l. 4 e 5), a partícula "se" foi empregada como pronome reflexivo.

36. (CESPE/UNB- DPU- 2016) - Adaptada.

Ainda a respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto, julgue o item subsecutivo.

Em "as partes se viam impossibilitadas de arcar com os possíveis custos judiciais das demandas" (l. 7 e 8), a partícula "se" foi empregada no sentido de umas às outras.

37. (CESPE/UNB- TRT PI- 2016) - Adaptada.

No texto Argumentação, a partícula ***se*** *é classificada como conjunção integrante no trecho*

a) "que é o que se faz na esteira desses dois autores franceses" (l. 35 e 36).

b) "Alguns se apresentam como explicitamente argumentativos" (l.11).

c) "Se, como ensinava Bakhtin, o dialogismo preside à construção de todo discurso" (l. 19 e 20).

d) "Se a argumentação é uma característica básica do discurso" (l. 29 e 30).

e) "poderíamos perguntar-nos se os trabalhos sobre argumentação são abundantes" (l. 30 e 31).

38. (ESAF/ANAC 2016) - Adaptada.

Em "Pode-se" (Pode-se localizar o início da aviação nas experiências de alguns...) o pronome "se" indica a noção de condição.

39. (ESAF/ANAC 2016) - Adaptada.

Em "se sustentavam" (Ao contrário dos balões, que se sustentavam na atmosfera...) e "se elevassem" (os aviões precisavam de um meio para que se elevassem por seus próprios recursos) o pronome "se" indica voz reflexiva.

40. (FGV/ IBGE 2016) - Adaptada.

o pronome SE no primeiro período do texto (O aumento dos índices de desemprego se refletiu nos resultados da PNAD já em 2014.) indica que esse período está na voz passiva.

41. (AOCP- EBSERH/2016)

-Em "Segundo Wild, ***se*** *você não* ***se*** *sente à vontade para sair de casa [...]", os termos em destaque funcionam, respectivamente, como*

a) conjunção subordinativa condicional e parte integrante do verbo.

b) conjunção subordinativa condicional e pronome apassivador.

c) índice de indeterminação do sujeito e parte integrante do verbo.

d) parte integrante do verbo e conjunção subordinativa condicional.

e) conjunção subordinativa condicional e índice de indeterminação do sujeito. -

42. (CESPE/UNB- CPRM 2016) - Adaptada.

A conjunção "entretanto" (...parece evidente, entretanto, que isso não precisa ser o resultado de milhões de anos. Basta um século.) do texto introduz, no período em que se insere, ideia de oposição.

43. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

No sistema proporcional, isso (legendas ficarem sem nenhum deputado) não acontece, pois todo sufrágio ajuda os demais postulantes da sigla ou aliança.

A oração "pois todo sufrágio ajuda os demais postulantes da sigla ou aliança" (l. 35 e 36) traz a consequência lógica do que se enuncia na oração "No sistema proporcional, isso não acontece" (l.35).

44. (IFBC- SES PR-Técnico/2016)

. A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam. Para compreender, é essencial conhecer o lugar social de quem olha. Vale dizer: como alguém vive, com quem convive, que experiências tem, em que trabalha, que desejos alimenta, como assume os dramas da vida e da morte e que esperanças o animam. Isso faz da compreensão sempre uma interpretação.

Sendo assim, fica evidente que cada leitor é um coautor. Porque cada um lê e relê com os olhos que tem. Porque compreende e interpreta a partir do mundo que habita.

A expressão "Sendo assim" que introduz o último parágrafo cumpre papel coesivo apresentando o valor semântico de:

a) explicação b) retificação c) conclusão d) oposição.

45. (IFBC- SES PR-Administrador/2016)

. O período "Eu queria compreender o coração dos homens." (3º§) é composto e, sobre a sua segunda oração, é correto afirmar que:

a) estabelece relação de coordenação

b) apresenta um verbo flexionado

c) exerce a função sintática de sujeito

d) encontra-se na forma reduzida.

46. (CESPE - Ass Adm (FUB)/2015)

A autonomia da universidade, requisito para a realização da ideia de universalidade, não significa que a instituição se afasta do contexto social no qual está inserida. A independência, como distanciamento crítico, possibilita, ao contrário, que esse contexto possa ser pensado como um polo de relações que não se confunde com qualquer conjunto de interesses particulares, sejam eles mercadológicos, empresariais ou políticos. O afastamento ocorreria precisamente se a universidade servisse imediatamente a determinados interesses, com exclusão de todos os outros que integram uma sociedade complexa e contraditória.

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue o item subsequente.

O segmento "que integram uma sociedade complexa e contraditória" (l. 5) constitui oração de natureza restritiva.

47. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

Trata-se do item da reforma que reúne mais apoiadores entre os congressistas.

A oração "que reúne mais apoiadores entre os congressistas" (l. 6 e 7) introduz uma informação acessória, mas importante para a construção da referência do termo "do item da reforma política" (l.6).

48. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

No trecho "ele me leva a um restaurante que, apesar de simpático, me pareceu um pouco estranho" (l. 5 e 6), o elemento "que" introduz oração de natureza restritiva, intercalada por estrutura de valor adverbial.

49. (CESPE - TJ STJ/Administrativa/2015)

Consta do preâmbulo da Constituição Federal que a justiça é um dos valores supremos da sociedade, tal qual a harmonia social e a liberdade. Nos demais artigos da Carta Magna, esse termo costuma vir associado à ideia de justiça social. Assim, o primeiro inciso do artigo terceiro da Constituição estabelece que a construção de uma sociedade que seja justa é um objetivo fundamental da República Federativa do Brasil. Ao circunscrever a justiça no espaço da sociedade, o texto constitucional estabelece, em síntese, que a promoção da justiça na sociedade é um fim do Estado brasileiro.

Sérgio Luiz Junkes. ***A justiça social como norma constitucional. Resenha eleitoral – Nova série****, v. 12, n.o 1, jan.-jun./2005. Internet: <www.tre-sc.jus.br> (com adaptações).*

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto **A justiça social como norma constitucional**, julgue o seguinte item.

À semelhança do que ocorre com a expressão "em síntese" (l.4), o trecho "que seja justa" (l. 3) constitui uma expressão explicativa, razão por que também poderia ser isolado por um par de vírgulas, sem que isso acarretasse prejuízo para a correção gramatical e para os sentidos do texto.

50. (INAZ- Engenheiro Segurança- Pref. Itaúna/2016)

-Em: "A genética, que já vinha sendo usada contra o câncer em diagnóstico e em avaliações de risco, conseguiu, pela primeira vez, realizar o sonho das drogas 'inteligentes': impedir a formação de tumores", as partes sublinhadas constituem-se como uma Oração:

a) Absoluta; b) Coordenada; c) Subordinada; d) Principal; e) Reduzida.

51. (CESPE/UNB- Anal Legislativo Câmara Deputados/2012)

- A alternativa beleza/verdade é falsa, pois a obra pode ser bela e verdadeira ao mesmo tempo.

Mantendo-se a correção gramatical e as relações semânticas do texto, seu último período poderia ser assim reescrito: Haja vista que a obra literária pode ser, a um só tempo, bela e verdadeira, a dicotomia beleza/verdade não procede.

52. (CESPE/UNB- Funpresp 2016) - Adaptada.

Julgue o item seguinte, referente aos aspectos linguísticos e às ideias do texto O homem que só tinha certezas.

A locução "uma vez que" (e já nem havia mais o que errar, uma vez que não havia mais dúvidas.) introduz, no período em que ocorre, ideia de causa.

53. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

O formato (sistema eleitoral majoritário) enfraquece os partidos e fortalece o personalismo, já que os votos são do candidato e de ninguém mais. Não chega a ser improvável que personagens folclóricos dominem a câmara.

A oração "já que os votos são do candidato e de ninguém mais" (l. 24 e 25) enuncia a causa dos fatos apresentados nas orações "o formato enfraquece os partidos e fortalece o personalismo" (l. 23 e 24).

54. (ESAF- ANAC 2016) - Adaptada.

A expressão sublinhada em "Já que estou escrevendo esse artigo, sobrevivi" tem sentido de

a) conformidade. b) conclusão. c) causa. d) dedução. e) condição.

55. (AOCP- Prefeitura de Juiz de Fora- Contador/2016)

- No trecho "A reunião não foi das mais frutíferas, ***já que*** *os dois eram incapazes de conversar [...]", a expressão em destaque introduz uma oração que denota*

a) finalidade. b) condição. c) causa. d) tempo. e) consequência.

56. (FGV - Anal (DPE MT)/Advogado/2015)

No caso da frase "Assim que pisa em solo estrangeiro, todo turista logo é descoberto.", as duas orações que compõem o período apresentam a seguinte relação:

a) localização espacial / causa da oração anterior.

b) localização temporal / consequência.

c) afirmação / explicação.

d) situação temporal / ação posterior.

e) situação espacial / ação anterior.

57. (CCV- UFC- Auxiliar Administrativo/2016)

Em: A opção para recuperar os padrões de fábrica geralmente aparece quando você reinicia o computador e deixa apertada a tecla F8 enquanto ele começa a carregar. (linhas 07 a 09), o vocábulo enquanto explicita uma relação de:

a) causalidade. b) comparação. c) consequência. d) simultaneidade. e) condicionalidade.

58. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

No texto A mensagem virtual, a oração "embora tenhamos objetivos comuns" em Falamos com elas em línguas diferentes, em horários improváveis, embora tenhamos objetivos comuns e comemoremos juntos os resultados alcançados, expressa uma ideia de

a) comparação. b) consequência. c) causa. d) finalidade. e) concessão.

59. (Fiocruz- Assistente/2016)

- "A comida em pílulas não veio - se bem que a nouvelle cuisine chegou perto.

"Das alterações feitas na redação do período acima, aquela em que se modificou o sentido concessivo da oração subordinada é

a) A comida em pílulas não veio - ainda que a nouvelle cuisine tenha chegado perto.

b) A comida em pílulas não veio - embora a nouvelle cuisine tenha chegado perto.

c) A comida em pílulas não veio - contanto que a nouvelle cuisine tenha chegado perto.

d) A comida em pílulas não veio - conquanto a nouvelle cuisine tenha chegado perto.

e) A comida em pílulas não veio - posto que a nouvelle cuisine chegou perto.-

60. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

A oração "mesmo que passem de um milhão de votos" (l. 31 e 32) exprime uma condição hipotética para o fato descrito na oração "Legendas que tenham agenda autêntica (uma bandeira ambiental, ou liberal, ou socialista, por exemplo) podem terminar sem nenhum deputado" (l. 29 a 31).

61. (IFBC- SES PR-Administrador/2016)

Eis o que tem sido a minha vida. Tenho-a considerado digna de ser vivida e, de bom grado, tornaria a vivê-la, se me fosse dada tal oportunidade.

O último parágrafo do texto revela a conclusão do autor sobre o tema abordado. Por meio da passagem "se me fosse dada tal oportunidade", evidencia-se, em relação à ideia precedente, um sentido de:

a) condição b) concessão c) causa d) conformidade

62. (CCV- UFC- Aux Administração /2016)

- A oração em destaque em: ***Se você não quer aprender Linux, a opção é o Remix OS*** *classifica-se como adverbial:*

a) final. b) causal. c) concessiva. d) condicional. e) consecutiva. -

63. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

se obedece". As leis e políticas públicas, para que tenham eficácia, devem ser aceitas e assimiladas pela população. Isso

A oração "para que tenham eficácia" (l. 25 e 26) indica a causa da aceitação e da assimilação das leis e das políticas públicas pela população.

64. (FCC-TRT-23ª MT-Analista Judiciário - Área Jud/2016)

\- *Lograrador*

Você habita o próprio centro
de um coração que já foi meu.
Por dentro torço por que dentro
em pouco lá só more eu.

Livre de todos os negócios
e vícios que advêm de amar
lá seja o centro de alguns ócios
que escolherei por cultivar.

Para que os sócios vis do amor,
rancor, dor, ódio, solidão,
não mais consumam meu vigor,

amado e amor banir-se-ão
do centro rumo a um lograrador
subúrbio desse coração.

(CÍCERO, Antonio. Guardar, Rio de Janeiro, Record, 1996, p. 71)

Mantendo-se o sentido original, no verso Por dentro torço por que dentro (1ª estrofe), o termo sublinhado pode ser substituído por:

a) para que b) visto que c) pelo que d) com que e) de modo que

65. (Fiocruz- Assistente/2016)

"E quanto mais a ciência avança por caminhos nunca antes sonhados, mais leigo fica o leigo." (4º §)

No período transcrito acima, as duas orações estruturam-se numa correlação sintática "quanto mais ... mais" de sentido:

a) causal. b) proporcional. c) consecutivo. d) temporal. e) modal.

66. (CESPE/UNB- TRE PI 2016) - Adaptada.

A Internet virou de ponta-cabeça a maneira como trabalhamos, fazemos negócios e nos relacionamos com outras pessoas e com o mundo. Eliminamos a ajuda dos carteiros para entregar cartas e documentos. Também ultrapassamos a fase de marcação de data e hora para conversar por telefone com clientes e sócios de lugares distantes. Nossas mensagens e documentos agora são digitais: encaminhadas em segundos, ao clicar de uma tecla, ao toque dos dedos ou em resposta a um comando de voz, materializam-se diante dos nossos olhos em telas, telinhas e telonas do computador, do *tablet*, do celular e até do relógio de pulso.

Nossos colegas de trabalho são virtuais. Trocamos informações com pessoas instaladas do outro lado do oceano como se estivéssemos sentados à mesma mesa, mas mal as conhecemos. Falamos com elas línguas diferentes, em horários improváveis, embora tenhamos objetivos comuns e comemoremos juntos os resultados alcançados. Negociamos milhões sem nunca as termos encontrado. Compramos sem conhecer os produtos ao vivo. Estamos fisicamente distantes uns dos outros, mas conectados em rede em um mundo globalizado.

Só uma coisa continua a mesma: nossas mensagens ainda chegam em forma de texto, do mesmo modo como acontecia com os antigos documentos e cartas de papel. Mudou o meio pelo qual essas mensagens desembarcam na nossa mesa de trabalho, mas a essência permaneceu. Quase toda a comunicação e informação digital do nosso tempo acontece por meio de mensagens escritas. *Emails*, torpedos, SMS, *posts* na pasta de correspondência do Facebook, Twitter, Skype, todas essas ferramentas registram textos. Até os modernos aplicativos de mensagens instantâneas, como o WhatsApp, transmitem conversas por escrito. Falamos pouco uns com os outros. Telefone agora serve para escrever. Quem diria, hein? Nunca escrevemos tanto.

Arlete Salvador. **A mensagem virtual**. *In*: **Para escrever bem no trabalho**: **do WhatsApp ao relatório**. São Paulo: Contexto, 2015, p. 13-4 (com adaptações).

Com relação ao texto A mensagem virtual, assinale a opção que apresenta uma oração sintaticamente independente no período em que ocorre.

a) "para conversar por telefone com clientes e sócios de lugares distantes" (l. 5 e 6)

b) "ao clicar de uma tecla" (l.8)

c) "como se estivéssemos sentados à mesma mesa" (l.14)

d) "mas a essência permaneceu" (l.26)

e) "para entregar cartas e documentos" (l. 3 e 4)

67. (FGV- IBGE /2016) -

"Sem pedir licença, pegou o cartaz e com o giz escreveu outro conceito"; a oração "Sem pedir licença" pode ser adequadamente substituída pela seguinte oração desenvolvida:

a) Sem que pedisse licença;

b) *Sem o pedido de licença;*

c) *Sem que peça licença;*

d) *Sem a petição de licença;*

e) *Sem que havia pedido licença.*

68. (NUCEPE- SEJUS PI- Agente Penitenciário /2016)

-Do ponto de vista sintático, a relação que se estabelece entre os termos destacados está corretamente identificada em:

a) A maneira como o estupro e a violência contra as mulheres são tratados em nossa sociedade é reveladora da ***ideologia subjacente****: (O primeiro termo especifica e determina o segundo).*

b) Não é pensado como assunto ***que nos implica a todos****! (A oração não mantém, com aquela que a antecede, qualquer relação de dependência ou subordinação).*

c) Entenda-se aqui a falta de um real interesse em pensar, de forma consistente e permanente, políticas públicas eficazes ***para promover a equidade*** *entre os gêneros. (A oração estabelece com a sua principal uma relação de causalidade).*

d) ... o que se vê são promessas de ***acirramento das leis****, ... (o termo das leis completa o sentido do nome que o antecede, por isso trata-se de um complemento nominal).*

e) eventualmente punem-se os culpados, ***até que*** *apareçam novas vítimas... (O conectivo introduz uma oração que, com sua principal, estabelece relação de finalidade).*

69. (AOCP- EBSERH/2016)

-Assinale a alternativa correta.

a) *Em "[...] Bauman diz que, nesses tempos líquidos modernos, os homens precisam e desejam que seus vínculos sejam mais sólidos e reais.[...]", os dois termos em destaque introduzem orações subordinadas substantivas objetivas diretas.*

b) *Em "[...]Quando as manifestações vão para as ruas, elas chamam a atenção [...]", a oração em destaque classifica-se como oração subordinada adverbial causal..*

c) *Em "[...] Seriam as novas redes de relacionamento que são formadas em espaços digitais que trazem a noção de aproximação [...]", o termo em destaque introduz uma oração subordinada substantiva completiva nominal.*

d) *Em "[...] Estamos em rede, mas isolados dentro de uma estrutura [...]", a oração em destaque classifica-se como oração coordenada sindética alternativa.*

e) *Em "[...] esperando que em uma rede sempre haja celulares disponíveis para enviar e receber mensagens de lealdade [...]", o termo em destaque introduz uma oração subordinada adverbial consecutiva.*

70. (FGV- Prefeitura de Paulínia - Procurador /2016)

"É próprio das famílias numerosas brigarem, fazerem as pazes e tornarem a brigar." (Machado de Assis)

Se transformarmos as orações reduzidas, sublinhadas na frase acima, em orações desenvolvidas de modo adequado, a nova forma será:

a) as brigas, a realização das pazes e a volta às brigas

b) que brigassem, que fizessem as pazes e tornassem a brigar.

c) que tenham brigado, que tenham feito as pazes e que tenham tornado a brigar.

d) que briguem, que façam as pazes e tornem a brigar.

e) que brigam, que fazem as pazes e tornam a brigar. -

71. (FGV- Prefeitura Florianópolis- Fiscal de Serviços/2014)

"cada um de nós coopera para a manutenção de uma mínima harmonia"; se modificarmos o substantivo sublinhado para uma forma desenvolvida de oração, a forma adequada será:

a) para manter-se uma mínima harmonia;
b) para que se mantenha uma mínima harmonia;
c) para que se mantivesse uma mínima harmonia;
d) para que se mantesse uma mínima harmonia;
e) para que se mantinha uma mínima harmonia.

72. (ESAF- Analista MPOG /2015) adaptada.

Os cristãos enfrentam uma perseguição cada vez maior em todo o mundo, alimentada principalmente pelo extremismo islâmico e por governos repressivos, o que levou o papa a advertir sobre "uma forma de genocídio" e ativistas a falarem em "limpeza étnico-religiosa". A escala dos ataques a cristãos no Oriente Médio, na África Subsaariana, na Ásia e na América Latina alarmou organizações que monitoram a perseguição religiosa. A maioria relata uma deterioração significativa nos últimos anos.

Em sua recente viagem à América Latina, o papa Francisco disse ter ficado decepcionado "ao ver como no Oriente Médio e em outras partes do mundo muitos de nossos irmãos e irmãs são perseguidos, torturados e mortos por sua fé em Jesus". Ele continuou: "Nesta terceira guerra mundial, travada em capítulos, que hoje experimentamos, ocorre uma forma de genocídio, que tem de terminar".

No que diz respeito às estruturas linguísticas do texto, assinale a opção correta.

a) O trecho "alimentada principalmente pelo extremismo islâmico e por governos repressivos" (l. 2 a 4) é uma oração reduzida de gerúndio.

b) O verbo "alarmar" (l. 9) também pode ser usado no plural para concordar com a expressão "ataques a cristãos" (l. 7).

c) Na expressão "uma deterioração significativa" (l. 11), "deterioração" é o núcleo do objeto direto.

d) A expressão "nos últimos anos" (l. 11 e 12) tem a função sintática de adjunto adverbial de lugar.

e) O autor encerrou o período "Nesta terceira guerra mundial, travada em capítulos, que hoje experimentamos, ocorre uma forma de genocídio, que tem de terminar" (l. 18 a 21) entre aspas para conferir-lhe destaque.

Lista Mais questões comentadas

73. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

É claro que a gramática do inglês não é a mesma gramática do português...

A oração "que a gramática do inglês não é a mesma gramática do português" exerce a função de complemento do vocábulo "claro" (l.18).

74. (CESPE/UNB- Polícia Civil GO/2017)

*No texto CB1A2AAA, a oração "**Para** combater o compartilhamento de fotos íntimas por terceiros" (l.19 e 20) expressa ideia de*

a) finalidade.

b) explicação.

c) consequência.

d) conformidade.

e) causa.

75. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

Quando indaguei a alguns escritores de sucesso que manuais de estilo tinham consultado durante seu aprendizado, a resposta mais comum foi "nenhum". Disseram que escrever, para eles, aconteceu naturalmente.

No que se refere ao texto precedente, julgue o item a seguir.

O sujeito da oração iniciada pela forma verbal "Disseram" (l.3) é indeterminado.

76. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

Os dados correspondem ao ano de 2014 e mostram que a formação dos professores das instituições públicas continua melhor do que a dos professores da rede privada nos anos iniciais do ensino fundamental.

Acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto anteriormente apresentado, julgue o item que se segue.

Na linha 6, o sujeito da forma verbal "mostram", que está elíptico, tem como referente "Os dados".

77. (CESPE/UNB- DPU 2016) - Adaptada.

Em todos os casos, a Defensoria Pública fez intervenção judicial para suprir a negativa ou a má prestação do serviço público de saúde na localidade.

Em um dos casos, atendeu uma gestante com histórico de abortos decorrentes de doença trombofílica e que necessitava de uma medicação diária de alto custo. A

Com relação às informações e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.

O sujeito da forma verbal "atendeu" (l.14), que está elíptico, refere-se a "serviço público de saúde na localidade" (l. 12 e 13).

78. (CESPE/UNB- TRE GO 2015) - Adaptada.

Dentre seus membros, elegia o Tribunal Superior, em escrutínio secreto, por meio de cédulas com o nome do juiz e a designação do cargo, um vice-presidente e um procurador para exercer as funções do Ministério Público, tendo este último a denominação de procurador-geral da justiça eleitoral.

Com referência às estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir. O sujeito da forma verbal "elegia" é o termo "o Tribunal Superior".

79. (CESPE - Tec (FUB)/Laboratório/Biologia/2015)

O preconceito linguístico é um equívoco, e tão nocivo quanto os outros. Segundo Marcos Bagno, especialista no assunto, dizer que o brasileiro não sabe português é um dos mitos que compõem o preconceito mais presente na cultura brasileira: o linguístico".

A redação acima poderia ter sido extraída do editorial de uma revista, mas é parte do texto O oxente e o ok, primeiro lugar na categoria opinião da 4.ª Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, realizada pelo Ministério da Educação em parceria com a Fundação Itaú Social e o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC).

A autora do artigo é estudante do 2.º ano do ensino médio em uma escola estadual do Ceará, e foi premiada ao lado de outros dezenove alunos de escolas públicas brasileiras, durante um evento em Brasília, no último mês de dezembro. Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores — cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto. Além de opinião (2.º e 3.º anos do ensino médio), a olimpíada destacou produções em crônica (9.º ano do ensino fundamental), poema (5.º e 6.º anos) e memória (7.º e 8.º anos). Tudo regido por um só tema: "O lugar em que vivo".

Língua Portuguesa, 1/2015. Internet: <www.revistalingua.uol.com.br> (com adaptações).

No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.



Os trechos 'especialista no assunto' (l. 1), 'o linguístico' (l.2) e "primeiro lugar na categoria opinião da 4.ª Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro" (l. 3 a 4) exercem a mesma função sintática, a de aposto.

80. (CESPE - Diplomata/2015)

Na literatura de ficção é que a falta de caráter dos brasileiros se revelou escandalosamente.

Os diálogos antigos eram uma lástima. Em certos romances, os indivíduos emudeciam, em outros, falavam bonito demais, empregavam linguagem de discurso.

Julgue (C ou E) o próximo item, relativo a aspectos gramaticais do texto de Graciliano Ramos. Os termos "escandalosamente" e "bonito" exercem, nas orações a que pertencem, a mesma função sintática.

81. (CESPE - Ass Jur-TCE-RN/Técnico de Informática/2015)

A Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Copa 2014 (CAFCOPA) constatou indícios de superfaturamento em contratos relativos a consultorias técnicas para modelagem do projeto de parceria público-privada usada para construir uma das arenas da Copa 2014.

Após análise das faturas de um dos contratos, constatou-se que os consultores apresentaram regime de trabalho incompatível com a realidade. Sete dos 11 contratados alegadamente trabalharam 77,2 horas por dia no período entre16 de setembro e sete de outubro de 2010. Os outros quatro supostamente trabalharam 38,6 horas por dia. Tendo em vista que um dia só tem 24 horas, identificou-se a ocorrência de superfaturamento no valor de R$ 2.383.248. "É óbvio que tais volumes de horas trabalhadas jamais existiram. Diante de tal situação, sabendo-se que o dia possui somente 24 horas, resta inconteste o superfaturamento praticado nesta primeira fatura de serviços", aponta o relatório da CAFCOPA.

Existem outros indícios fortes que apontam para essa irregularidade, pois não há nos autos qualquer folha de ponto ou documento comprobatório da efetiva prestação dos serviços

Internet: <www.jornaldehoje.com.br> (com adaptações).

Acerca das ideias e estruturas linguísticas do texto a respeito da CAFCOPA, julgue o item subsecutivo. por parte dos consultores.

O termo "com a realidade" (l.3 e 4) e a oração 'que tais volumes de horas trabalhadas jamais existiram' (l.6) desempenham a função de complemento dos adjetivos "incompatível" (l.3) e 'óbvio' (l.6), respectivamente.

82. (CESPE - TJDFT/Administrativa/2015)

Em "Importa destacar", a oração "destacar" exerce função de sujeito.

83. (CESPE - TJDFT/Administrativa/2015)

Desligue as luzes nos ambientes onde é possível usar a iluminação natural.

Tendo como referência os aspectos gramaticais do texto, julgue o próximo item. A oração "usar a iluminação natural" exerce a função de complemento do adjetivo "possível"

84. (CESPE - AJ TRE PI/Apoio/Taquigrafia/2016)

Conforme se tem declarado repetidamente, a linguística deve estudar a língua natural

O conectivo "Conforme" instaura uma relação comparativa entre as duas primeiras orações que a ele se seguem, podendo ser corretamente substituído por Como.

85. (CESPE - Ass Adm (FUB)/2015)

O afastamento ocorreria precisamente se a universidade servisse imediatamente a determinados interesses

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue o item subsequente: o termo "se" é de natureza condicional.

86. (CESPE - Ass Adm (FUB)/2015)

Acerca dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.

Na linha 1: "os juízes que se deparam com a violência doméstica", o "que" é um elemento expletivo, empregado apenas para dar realce a "Os juízes".

87. (CESPE – TJ DFT/2015)

A natureza é capaz de produzir metais preciosos, como o ouro e o cobre — condutor de ENERGIA ELÉTRICA.

Tendo como referência os aspectos gramaticais do texto, julgue o próximo item. A oração "de produzir materiais preciosos" (l.1) e o termo "de ENERGIA ELÉTRICA" (l.2) desempenham a mesma função sintática no período.

88. (CESPE – TJ DFT/2015)

A oração "distingui-la de outro instituto" (É necessário, preliminarmente, distingui-la de outro instituto...) desempenha a função sintática de sujeito no período em que ocorre.



89. (CESPE – TJ DFT/2015)

No cenário de exclusão e violência, é preciso radicalizar a política de ampliação do acesso à justiça. Para tanto, não basta a inclusão no sistema da maioria excluída. Há consenso de que o acesso à justiça não se limita ao direito de acessar o Judiciário. Para que a promoção da justiça seja tarefa

A oração "radicalizar a política de ampliação do acesso à justiça" (l.12) e o termo "consenso" (l.14) exercem a mesma função sintática nos períodos em que ocorrem.

90. (CESPE – TRE RS/2015)

O sistema de votação manual pode ser vulnerável, favorecendo a prática de atos que têm por objetivo fraudar a manifestação da vontade do eleitor. Entre essas práticas, pode-se citar o chamado "voto carreirinha". Nesse tipo de fraude, um eleitor, valendo-se da desatenção ou mesmo da conivência dos componentes da mesa, deixa de depositar a cédula na urna, colocando, em seu lugar, algum pedaço de papel assemelhado. Então, a cédula oficial não depositada é entregue para outro eleitor, já preenchida, que a coloca na urna e deixa a seção eleitoral portando a cédula em branco recebida do mesário.

Outra fraude muito comum é o chamado "mapismo". Após a apuração dos votos de determinada urna, o mapa resultante é alterado para que se beneficie algum candidato. O fraudador se vale da colaboração de algum escrutinador e da desmobilização da fiscalização para alterar o mapa com o resultado da votação daquela urna. A fraude é favorecida pela quantidade de pessoas que se aglomeram nos locais de apuração, o que dificulta sobremaneira a fiscalização das atividades pelos representantes dos partidos políticos, bem como pelos integrantes da justiça eleitoral.

A necessidade de convocação de grande número de eleitores para atuar como escrutinadores também traz grande malefício. Os escrutinadores podem passar dias afastados de seus locais de trabalho no desenrolar do processo de apuração de votos, e, depois, ainda fazem jus a período de afastamento do trabalho por tempo equivalente. Com isso, o país deixa de contar com tal força de trabalho, o que prejudica, sobremaneira, a produção de bens e serviços.

Arthur Narciso de Oliveira Neto. **Voto eletrônico: tecnologia a serviço da cidadania**. *In*: **Estudos eleitorais / Tribunal Superior Eleitoral**, vol. 9, n.º1, jan.-abr./2014, p. 11-13. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

*Considerando os aspectos gramaticais do texto **Voto eletrônico**, assinale a opção correta.*

a) Os termos "de convocação" (l.22) e "de grande número de eleitores" (l. 22 e 23) desempenham a mesma função sintática.

b) A partícula "se", em "valendo-se" (l.5), classifica-se como pronome reflexivo.

c) As palavras "recebida" (l.10) e "afastados" (l.24) desempenham, nos períodos em que ocorrem, a mesma função sintática.

d) As palavras "muito" (l.12) e "grande" (l.22) desempenham a função de adjuntos adverbiais nas orações em que ocorrem.

e) Os termos "pela quantidade de pessoas" (l. 17 e 18) e "pelos representantes dos partidos políticos" (l.20) funcionam como agentes da passiva das orações em que ocorrem.

91. (CESPE – TRE RS/2015) - Adaptada.

Constatou-se que os consultores apresentaram regime de trabalho incompatível com a realidade.

Acerca das ideias e estruturas linguísticas do texto a respeito da CAFCOPA, julgue o item subsecutivo.

A oração "que os consultores apresentaram regime de trabalho incompatível com a realidade" funciona como complemento da forma verbal "constatou-se" .

92. (CESPE – TELEBRAS/2015) - Adaptada.

A reestruturação do setor de telecomunicações no Brasil veio acompanhada da privatização do Sistema TELEBRAS — operado pela Telecomunicações Brasileiras S.A. (TELEBRAS) —, monopólio estatal verticalmente integrado e organizado em diversas subsidiárias, que prestava serviços por meio de uma rede de telecomunicações interligada, em todo o território nacional.

O trecho "monopólio estatal verticalmente integrado e organizado em diversas subsidiárias" (L. 4 e 5) funciona, sintaticamente, como expressão explicativa em relação a "Sistema TELEBRAS" (L. 2 e 3).

93. (CESPE – MEC/2015) - Adaptada.

No trecho "exigiram que ela alisasse o cabelo, afinasse o nariz e mudasse os traços", o sujeito da forma verbal "exigiram" é indeterminado.

94. (CESPE – MEC/2015)

Não obstante todos os avanços, o momento exige cautela e reflexões. Como toda debutante, a LRF passa por alguns importantes conflitos existenciais. É quase consenso, no meio acadêmico e entre os órgãos de controle, a necessidade de seu aperfeiçoamento em alguns pontos. Há que se ponderar, contudo, sobre o melhor momento para os necessários ajustes normativos. Realizar mudanças permanentes na lei por conta de circunstâncias excepcionais e episódicas não parece recomendar o bom senso.

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item. A oração "Realizar mudanças permanentes na lei por conta de circunstâncias excepcionais e episódicas" (l. 23 e 24) exerce a função de complemento da forma verbal "recomendar" (l.25).

95. (CESPE – FUB/2015)

Elaborada pela Quacquarelli Symonds (QS), entre 400 instituições, a pesquisa leva em consideração sete critérios, dois dos quais têm peso maior: reputação acadêmica e reconhecimento no mercado de trabalho. Os demais — relação entre número de funcionários e alunos, citações na Internet, volume de informações na Web, professores com doutorado e presença *online* — têm peso igual na ponderação.

A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto II, julgue o item subsecutivo. No segundo parágrafo, o trecho isolado por travessões (l. 12 a 15) tem valor sintático equivalente ao da expressão "Os demais" (l.12).

96. (CESPE – FUB/2015)

Na década de 80, foi ampliado o uso da Internet para a forma comercial e, finalmente, na década de 90, a Internet alcançou o seu auge, pois atingiu praticamente todos os meios de comunicação. O histórico dos crimes cibernéticos, por sua vez, remonta à década de 70, quando, pela primeira vez, foi definido o termo *hacker*, como sendo aquele indivíduo que, dotado de conhecimentos técnicos, promove a invasão de sistemas operacionais privados e a difusão de pragas virtuais.

Julgue o item que se segue, acerca das ideias, das estruturas linguísticas e da tipologia do texto III. A oração "que, dotado (...) pragas virtuais" (l. de 15 a 17) é de natureza restritiva.

97. (CESPE – FUB/2015)

A oração "que se encontram no fundo do corpo d'água" (as obras de dragagem objetivam remover os sedimentos que se encontram no fundo do corpo d'água) tem função restritiva.

98. (CESPE – TJ SE/ 2014)

O termo "de senhas" (A invasão de sítios e roubo de senhas) e a oração "de se regulamentar o uso da Internet" (surgiu a necessidade de se regulamentar o uso da internet) complementam o sentido de nomes substantivos.

99. (CESPE – TC DF/ 2014)

A palavra "que", em todas as ocorrências no trecho "Direi somente que se há aqui páginas que parecem meros contos e outras que o não são" (l.9-10), pertence a uma mesma classe gramatical.

100. (CESPE – TC DF/ 2014)

Acerca dos aspectos estruturais e interpretativos do texto acima, julgue os itens a seguir. Na linha 3 (Diante do arcabouço de ideias e discussões que tratam do futuro do país), o elemento "que" tem a função de restringir o sentido das expressões que o antecedem, a saber, "ideias" e "discussões"

101. (CESPE – INSS 2016)

Consta-nos que o autor, solicitado por seus numerosos amigos, leu há dias a comédia em casa do Sr. 19 Dr. Estêvão Soares, diante de um luzido auditório, que aplaudiu muito e profetizou no Sr. Oliveira um futuro Shakespeare.

O Sr. Dr. Estêvão Soares levou a sua amabilidade ao ponto de pedir a comédia para ler segunda vez...

Na linha 23 (), o termo introduzido pela preposição "para" exerce a função de complemento do verbo "pedir"

102. (CESPE – INSS 2016)

Consta-nos que o autor, solicitado por seus numerosos amigos, leu há dias a comédia em casa do Sr. Dr. Estêvão Soares, diante de um luzido auditório, que aplaudiu muito e profetizou no Sr. Oliveira um futuro Shakespeare.

Na linha 17, o vocábulo "que" classifica-se como conjunção e introduz o sujeito da oração "Consta-nos".

103. (CESPE – INSS 2016)

Embora tenha produzido alguns dramas (que lhe renderam duras críticas), destacou-se de fato pelas suas comédias e farsas, nas quais retratou a cultura e os costumes da sociedade do seu tempo.

A substituição de "destacou-se" (R.11) por foi destacado prejudicaria o sentido original do período.

104. (CESPE – INSS 2016)

Na parede da esquerda ficaria a grande e sonhada estante onde caberiam todos os meus livros.

Seria mantida a correção do texto caso o trecho "onde caberiam" (R.6) fosse substituído por que caberia.

105. (CESPE – Anvisa- Dezembro/2016)

Nos termos "livres de impurezas tóxicas" (R. 10 e 11) e "risco da disseminação descontrolada" (R.20), verifica-se paralelismo de funções sintáticas entre "de impurezas" e "da disseminação" e entre "tóxicas" e "descontrolada"..

106. (CESPE – Anvisa- Dezembro/2016)

Caso se alterasse a ordem dos termos em "o iconoclasta Oscar Wilde" (R.12) para o Oscar Wilde iconoclasta, haveria mudança do significado original do texto, mas as funções sintáticas de "Oscar Wilde" e de "iconoclasta" permaneceriam inalteradas.

Gabaritos

1.	LETRA D
2.	INCORRETA
3.	CORRETA
4.	INCORRETA
5.	INCORRETA
6.	CORRETA
7.	CORRETA
8.	INCORRETA
9.	CORRETA
10.	INCORRETA
11.	CORRETA
12.	CORRETA
13.	INCORRETA
14.	LETRA D
15.	LETRA C
16.	LETRA B
17.	LETRA A
18.	INCORRETA
19.	LETRA E

20.	CORRETA
21.	CORRETA
22.	CORRETA
23.	INCORRETA
24.	INCORRETA
25.	LETRA A
26.	INCORRETA
27.	LETRA E
28.	LETRA E
29.	LETRA E
30.	LETRA B
31.	INCORRETA
32.	INCORRETA
33.	INCORRETA
34.	INCORRETA
35.	INCORRETA
36.	INCORRETA
37.	LETRA E
38.	INCORRETA

39.	CORRETA
40.	INCORRETA
41.	LETRA A
42.	CORRETA
43.	INCORRETA
44.	LETRA C
45.	LETRA D
46.	CORRETA
47.	INCORRETA
48.	CORRETA
49.	INCORRETA
50.	LETRA D
51.	CORRETA
52.	CORRETA
53.	CORRETA
54.	LETRA C
55.	LETRA C
56.	LETRA D
57.	LETRA D

58.	LETRA E
59.	LETRA C
60.	INCORRETA
61.	LETRA A
62.	LETRA D
63.	INCORRETA
64.	LETRA A
65.	LETRA B
66.	LETRA D
67.	LETRA A
68.	LETRA D
69.	LETRA A
70.	LETRA D
71.	LETRA B
72.	LETRA C
73.	INCORRETA
74.	LETRA A

75.	INCORRETA
76.	CORRETA
77.	INCORRETO
78.	CORRETO
79.	CORRETO
80.	CORRETO
81.	INCORRETO
82.	CORRETO
83.	INCORRETO
84.	INCORRETO
85.	CORRETO
86.	INCORRETO
87.	CORRETO
88.	CORRETO
89.	INCORRETO
90.	LETRA A
91.	INCORRETO

92.	CORRETO
93.	CORRETO
94.	CORRETO
95.	CORRETO
96.	CORRETO
97.	CORRETO
98.	CORRETO
99.	INCORRETO
100.	CORRETO
101.	INCORRETO
102.	CORRETO
103.	CORRETA
104.	INCORRETA
105.	CORRETA
106.	INCORRETA